

UMBANDA

Escola Iniciática do Caboclo Mata Verde

Ano III – Número 24 – Dezembro/2020



www.institutomataverde.org.br



EDITORIAL

Estimado leitor,

Chegamos ao fim do ano de 2020, um ano difícil e que deixará marcas profundas na humanidade.

Foi um ano sob o comando de mãe Iemanjá!

Duas características marcantes deste ano: a família e a higiene, atributos deste orixá.

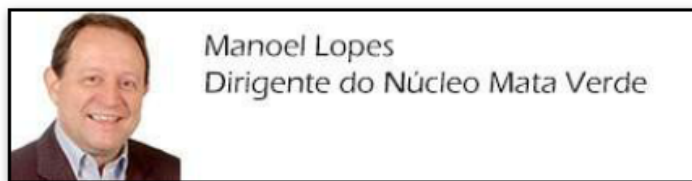
Suas águas vieram lavar a humanidade, e quem sabe fazer com que as pessoas abram os olhos para os valores importantes da vida, e para o novo período que a humanidade iniciará.

Ano novo sob a regência de Pai Oxalá e Pai Oxóssi, esperamos novidades, avanços sociais e tecnológicos.

Esta revista é especial, na quantidade de páginas é a maior realizada até esta data. Em conteúdo, traz assuntos profundos para o estudioso da espiritualidade, entre os vários assuntos, registra o rito de Consagração Sacerdotal, o principal rito do Núcleo Mata Verde. A foto da capa registra o momento que o Caboclo Mata Verde faz a consagração da médium.

Convido a todos a lerem com muita paciência esta revista e que enviem seus comentários e sugestões.

Eu, mãe Bete e todos os filhos do Núcleo Mata Verde, desejamos um feliz e próspero ano novo.



Manoel Lopes
Dirigente do Núcleo Mata Verde



INSTITUTO MATA VERDE

Rua Julio de Mesquita, 209
Vila Mathias - Santos/SP
CEP: 11075-221


FALE CONOSCO:

Email: contato@mataverde.org

Facebook: [nucleo.mataverde](https://www.facebook.com/nucleo.mataverde)

Twitter: [@mata_verde](https://twitter.com/mata_verde)

<http://www.institutomataverde.org.br>

 (13) 99113-6464

UMBANDA

Publicação da Escola Iniciática do Caboclo Mata Verde
Ano III - número 24 - Dezembro/2020

Editor Responsável

Manoel Lopes

Design e Editoração

Manoel Lopes

Colaboradores desta edição:

Cid Tavares

Elisabete Lopes

Elizabeth Rodrigues

Leandro Perez Freire

Manoel Lopes

Ronaldo Fernandes

Os textos assinados pelos colaboradores são de responsabilidade única e exclusiva de seus autores, não representando necessariamente a opinião do Instituto Mata Verde.

ENSINO A DISTÂNCIA

O Instituto Mata Verde disponibiliza desde 2006 um módulo de ensino a distância voltado a todos os umbandistas.

Neste site você poderá fazer cursos específicos sobre a religião de Umbanda. Você inicia os cursos quando quiser e assiste as aulas nos dias e horários que achar mais conveniente.

Visite o módulo de ensino a distância e comece a estudar agora mesmo.

<http://www.ead.mataverde.org>

WEB TV

Durante o ano realizamos aqui no Instituto Mata Verde muitas palestras e eventos interessantes.

Todas as palestras são filmadas e disponibilizadas na TV Mata Verde e na TV Saravá Umbanda.

Acompanhe pelos sites:

www.tv.mataverde.org - TV Mata Verde

RÁDIO UMBANDISTA

Ouçá os mais belos pontos e músicas da umbanda.

Acesse:

<http://www.radio.mataverde.org>

Créditos:

Foto de capa : Consagração da médium Teresinha

500 Anos de Sincretismo

INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ DIA 31/12/2020.

O Instituto Mata Verde, responsável pelo Núcleo de Estudos Espirituais Mata Verde - Templo de Umbanda, oferece gratuitamente, para inscrições realizadas até o dia 31/12/2020, o curso Sincretismo Religioso - 500 anos de história.

Faça seu cadastro no módulo de ensino a distância www.ead.mataverde.org e em seguida envie um email para ead@mataverde.org solicitando a liberação do curso.



UMBANDA

Fé, amor e Caridade

INSTITUTO MATA VERDE

SINCRETISMO RELIGIOSO 500 ANOS DE HISTÓRIA

CURSO GRATUITO - ATÉ DIA 31/12/2020

WWW.EAD.MATAVERDE.ORG

A arte de servir

Uma das maneiras mais eficientes de combater o egoísmo e o egocentrismo que a noite da existência nos propicia é o serviço, é a arte de servir.

O serviço é o ato sagrado da doação, que preenche o ser que doa e o ser daquele para quem se doa. Por isso é natural e espontâneo doar suas habilidades, conhecimentos, maturidades para prestar apoio ou dar suporte aos outros, sejam eles conhecidos ou anônimos.

Para a nação tupi-guarani, essa doação acontece em nome da Divina Harmonia, que se manifesta como saúde, qualidade

de vida, equilíbrio social, ecológico e pessoal.

Servir não é assumir a carga do outro, mas sim impulsioná-lo a seguir em frente, de acordo com suas situações ou necessidades prementes. É ajuda-lo a restabelecer o seu centro, o seu eixo, a sua conexão sagrada entre o céu e a Terra. É orientá-lo para descobrir, recobrar, ou seguir o caminho sagrado de sua expressão interior. Essa é a missão do ser humano.

Ref.: O Trovão e o Vento – Kaká Werá



O símbolo do Instituto Mata Verde

Manoel Lopes

Em Novembro de 2019 fundamos o Instituto Mata Verde, que ficou responsável pelo Núcleo de Estudos Espirituais Mata Verde – Templo de Umbanda.

Além de ser responsável pelo Terreiro de umbanda, o Instituto Mata Verde possui outros objetivos, conforme consta em seu estatuto, e que relaciono abaixo:

O Instituto Mata Verde tem por objeto e fins:

I – O estudo, a prática, o ensino e a difusão da religião da Umbanda em todos os seus aspectos, com base na doutrina dos Sete Reinos Sagrados;

II – A prática da caridade espiritual, moral e material, por todos os meios ao seu alcance, dentro dos princípios da Umbanda, desenvolvendo, para tanto, atividades nas áreas assistencial, cultural, filosófico, espiritual, beneficente e filantrópica;

III – Ações de difusão e ensino da doutrina dos Sete Reinos Sagrados por intermédio de cursos presenciais, semipresenciais e a distância (E.A.D.), palestras, livros, blogs, e-book, entre outros meios de comunicação.

IV – Celebração litúrgica de casamento, com efeitos civis e batizados;

V – Ações de preservação e educação ambiental;

VI – Ações de difusão da cultura brasileira, afro e indígena.

VII – Ações que visem a promover a união entre os Templos Religiosos que se fundamentam na doutrina dos Sete Reinos Sagrados. Parágrafo único. Os objetivos e finalidades do Instituto fundamentam-se na Doutrina Umbandista dos Sete Reinos Sagrados e nas obras que, seguindo seus princípios e diretrizes, lhe são complementares e subsidiárias.

Logo em seguida ao registro do Estatuto tive a preocupação de criar um novo símbolo para a nova instituição que estava nascendo.

Após pedir o auxílio da espiritualidade, dos mestres espirituais que são responsáveis pelo Instituto, e após ouvir várias sugestões de filhos carnis e espirituais, de conhecidos, uma imagem veio muito intensa em minha mente.

Confesso que o novo símbolo não causou uma boa impressão nos mais próximos.

Alguns me questionaram que nossa casa



era um Terreiro de Umbanda e que deveria se **limitar** a usar símbolos conhecidos e utilizados em pontos riscados — como o antigo símbolo do Núcleo Mata Verde.

Outros criticaram (críticas construtivas) que lembrava colunas gregas ou romanas e que não tinha identificação com a cultura indígena ou africana, e muito menos com a umbanda.

Fiquei um pouco preocupado com o símbolo adotado, um grande triângulo tendo ao centro o ponto riscado do Ca-

boclo Mata Verde, apoiado sobre quatro colunas.

Embora no momento a dúvida tenha me deixado confuso, havia uma certeza interior que o símbolo era exatamente aquele e que a espiritualidade estava me inspirando naquele momento.

O tempo passou e as pessoas já se acostumaram com o símbolo do Instituto Mata Verde. A vida continuou...

Hoje para minha surpresa a espiritualidade me mostrou o significado deste símbolo e a identificação dele com a na-

tureza do Terreiro.

Peguei, por acaso, um livro que ganhei há alguns anos e, para minha surpresa, lá estava a descrição do símbolo adotado pelo Instituto Mata Verde.

O livro é “O Trovão e o Vento – Um ca-

antigas árvores, animais, rios e relevos no longo caminho do Peabiru..., ou seja, são cânticos da tradição tupi, milenares.

Ao chegar ao segundo cântico do **Yvy tenondé** (A primeira Terra) que transcrevo a seguir, tive uma surpresa muito grande:



minho de evolução pelo xamanismo tupi-guarani” de Kaká Werá, uma pessoa iluminada a quem admiro bastante.

Ao chegar ao capítulo – Os Cânticos que Educam os Ventos – que Kaká Werá inicia descrevendo da seguinte forma: Na língua tupi a palavra “*ayvu*” significa “*ser*” e também “*sopro*” ou *vento*. É uma designação para espírito. Apresento aqui os cânticos imemoriais que foram ouvidos por

Mboapy meme oi yva;

Yva iyyta irundy:

Yvyra'i py iyyta.

Yva ituí va'e yvytu py oayña

Imondovy Ñande Ru.

Segue a tradução:

Existem sete moradas sagradas.

O Céu descansa sobre quatro colunas:

Suas colunas são cetros sagrados.

O Céu que se estende com ventos

Foi empunhado por nosso Pai.

Ao ler este “verso” tive a sensação que estava lendo a descrição do símbolo do Instituto Mata Verde.

Diz o cântico: “*Existem sete moradas sagradas*” o **Núcleo Mata Verde** é uma escola iniciática da **Doutrina dos Sete Reinos Sagrados**, a base da doutrina é exatamente a existência de **sete reinos, sete hierarquias ou sete moradas sagradas**.

Na parte superior do símbolo, existe um triângulo com uma ponta apontada para cima (para o céu), este triângulo é chamado na doutrina dos sete reinos de triângulo do fogo (energia masculina).

É o triângulo ativo, representando as três vibrações ativas (os iniciados sabem quais são e quais suas propriedades), o fogo (o princípio), o ar (a expansão) e as Matas (o

conhecimento).

Representa o princípio da expansão do conhecimento (dos sete reinos?).

No meio do triângulo temos o ponto riscado do **Caboclo Mata Verde**, que é o responsável pelo Núcleo e pela apresentação da doutrina dos **Sete Reinos Sagrados** (Sete Moradas Sagradas).

Continuando o cântico: “*O Céu descansa sobre quatro colunas: suas colunas são cetros sagrados*”, no símbolo temos o grande triângulo do fogo, que tem em seu interior as sete moradas sagradas, sustentadas pelas **quatro colunas**, que são as quatro colunas apresentadas no cântico.

Ao ler o cântico é como se estivéssemos lendo o símbolo do **Instituto Mata Verde**.

Hoje fiquei um pouco mais feliz, em sentir esta identificação do símbolo com a tradição milenar indígena.

Lembro que o **Núcleo Mata Verde** é uma casa de Caboclos, que tem toda sua nomenclatura interna em tupi e está sob a proteção de Pai Oxossi!

Saravá Caboclo Mata Verde!



Os Sete tipos de amor

Todos parecemos desejar um amor romântico, mas poucos de nós percebem que este tipo de amor está longe de ser atemporal e universal. O amor romântico, ao contrário, é uma construção moderna, que emergiu em conjunto com o

que lemos nos romances. Mas há muitas outras maneiras de amar, nem todas consistentes ou consonantes com o amor romântico. Enquanto damos muita atenção e almejamos muito o amor romântico, tendemos a negligenciar os



outros tipos de amor que geralmente são mais acessíveis e que, a longo prazo, podem ser mais genuínos e satisfatórios. Aqui estão sete tipos de amor que são levemente baseados em leituras clássicas, especialmente de Platão e Aristóteles, e no livro de 1973 de JA Lee, *Colors of Love* (Cores do Amor, na tradução livre).

de parte do exército grego reunido. Nos tempos modernos, eros é percebido com a força vital mais ampla, algo semelhante à vontade de Schopenhauer, um processo fundamentalmente cego de luta pela sobrevivência e pela reprodução.



1 Eros

Eros é um amor sexual e apaixonado e é mais parecido com a nossa construção moderna de amor romântico. Na mitologia grega, é uma forma de loucura trazida por uma das flechas de Cupido. Quando a flecha nos atinge, nos apaixonamos; assim foi com Páris e Helena, levando Troia à Guerra e, conseqüentemente, à queda, juntamente com gran-

2. Philia (ou Philos)

Philia, ou amizade, é compartilhada por boa vontade. Segundo Aristóteles, uma pessoa pode dar boa vontade a outra por uma dessas três razões: a pessoa é útil, é agradável e, acima de tudo, é boa. Amizades fundamentadas em bondade estão associadas não apenas a benefícios mútuos, mas também a compa-



nheirismo, confiabilidade e confiança. Para Platão, o melhor tipo de amizade é aquele que os amantes têm um pelo outro. Esse amor é um amor *philia* nascido de *eros*. Por sua vez, ele se alimenta de *eros* para fortalecê-lo e desenvolvê-lo, transformando-o de um desejo por pos-

se em um desejo compartilhado por um nível mais elevado de compreensão de si mesmo, do outro e do mundo. Para a filosofia, *Philia*, portanto, transforma o *eros* de um desejo por posse em um impulso. Os verdadeiros amigos procuram viver uma vida mais verdadeira e plena,

relacionando-se uns com os outros autenticamente e ensinando uns aos outros sobre as limitações de suas crenças, bem como os defeitos de seu caráter. Eles se tornam o terapeuta um do outro.

3. storge

Este é um amor familiar. É o amor que existe entre pais e filhos. Difere da maioria dos *philia*, pois tende, especialmente em crianças menores, a ser unilateral ou assimétrica. É a afeição nascida da familiaridade ou dependência e, ao contrário de *eros* ou *philia*, não depende de nossas qualidades pessoais. Durante os estágios iniciais de um relacionamento romântico, as pessoas esperam um desfiladeiro incondicional, mas

encontram apenas a necessidade e a dependência de *eros*, e se tiverem sorte, a maturidade e a fertilidade da *philia*. Com tempo suficiente, o *eros* pode se transformar em *storge*.

4. Ágape

Este é um amor universal. É o amor que temos por estranhos, natureza ou Deus. Não depende de filiação ou familiaridade. É também chamado de caridade (como visto pelos pensadores cristãos). Pode-se dizer que abrange o conceito moderno de altruísmo, que é definido como preocupação altruísta pelo bem-estar dos outros. Estudos recentes ligaram o altruísmo a vários benefícios. A curto prazo, o altruísmo nos deixa com



um sentimento eufórico. Em relacionamentos de longo prazo, está associada a uma melhor saúde física e mental e também à longevidade. Este tipo de amor ajuda a construir e manter o equilíbrio psicológico, social e ambiental que nos protege, sustenta e enriquece. Dadas as situações atuais em que o nosso planeta está, parece que todos nós podemos praticar um pouco mais de amor ágape.

5.Ludus

Este é um tipo de amor lúdico ou des-

compromissado. Pode envolver atividades como provocações, dança ou flertes, sedução e relação volúvel. O foco é mais divertido e, às vezes, também somente a conquista, sem compromisso. Esses tipos de relacionamento são casuais, pouco exigentes e descomplicados. Mas eles podem ser muito duradouros. Esse tipo de amor funciona melhor quando ambas as partes são maduras e autossuficientes. Embora possam surgir problemas quando uma das partes confunde ludus com eros.



6. Pragma

Esse amor é um amor prático e baseia-se na razão ou dever, e nos interesses de longo prazo. A atração sexual fica em segundo plano nesse amor, em favor de qualidades e compatibilidades pessoais, objetivos compartilhados e fazendo com que funcione. Nos tempos de casamentos arranjados, esse amor deve ter sido comum. Embora seja percebido hoje como fora de moda, continua sendo difundido mais visivelmente em certos casais de celebridades e políticos de alto perfil. Enquanto a maioria dos relacionamentos começa como eros ou ludus, este tipo de relacionamento acaba sendo uma combinação de storge e pragma. Enquanto o pragma pode parecer oposto ao ludus, os dois podem coexistir com um fornecendo um contraponto ao outro.

7. Philautia

Esse tipo de amor é conhecido como amor-próprio. Pode ser saudável ou insalubre. O amor-próprio insalubre é semelhante à arrogância. Enquanto na Grécia Antiga, uma pessoa acusada de arrogância colocou-se acima dos deuses, ou acima do bem maior, hoje passou a significar um senso inflado do status, habilidades ou realizações de alguém, especialmente quando acompa-

nhado de altivez ou arrogância. Como desconsidera a verdade, a arrogância promove a injustiça, o conflito e a inimizade. Enquanto isso, uma forma saudável de amor-próprio é semelhante à autoestima. Essa é nossa avaliação cognitiva e, acima de tudo, emocional de nosso próprio valor em relação à dos outros. É a matriz através da qual pensamos, sentimos e agimos. Reflete e determina nossa relação conosco, com os outros e com o mundo.

fonte:

<https://www.tudoporemail.com.br/content.aspx?emailid=12362>



Ligação Karmica entre Guias espirituais e os médiuns

Manoel Lopes

Um encontro entre Adônis e João da Porteira.

– Olá como vai o senhor?

– Eu estou bem e o sinhô? Por favor, me chame somente de João da Porteira.

– É um prazer conhecer você João da Porteira, o professor falou bastante sobre você.

– Gosto muito de conversar com o professor, mas ele precisou se ausentar

por alguns dias.

– Sim, falei recentemente com ele, e quando ficou sabendo que eu estava aqui na cidade me indicou você, antes que me esqueça, pode me chamar de Adônis.

– Gosto muito de estudar a umbanda, embora me aprofunde mais no esoterismo.

– Seu Adônis, eu frequento a umbanda desde garoto, na casa da vó Sebasti-



ana, mas é um Terreiro bem simples, muito antigo.

– Eu sei! O professor me contou, me disse que você gosta muito de estudar.

– Já estou adiantado na idade, mas procuro me atualizar, nem sempre a gente consegue encontrar conhecimento verdadeiro, não é? Lá no Terreiro ninguém estuda, o povo não gosta muito dos estudos, não!

– Eu sempre gostei, num faz muito tempo, conversei bastante com o professor sobre a peste do corona.

– João o professor é um estudioso da doutrina dos Sete Reinos Sagrados, eu já sigo outro caminho, gosto muito da Teosofia, mas somos velhos amigos, e estamos sempre trocando informações.

– Seu Adônis me fala um pouco sobre a sua visão da umbanda.

– Como vou ficar um bom tempo aqui na região, vamos ter várias oportunidades para conversarmos. Tem algum assunto que você gostaria de saber?

– Olha seu Adônis, tem muita coisa que eu queria saber, mas tem uma coisa que sempre me deixa pensativo. É verdade que existe uma ligação entre os guias e os médiuns? É alguma ligação de outra vida?

– Olha João, este assunto é interessante, vou tentar passar um pouquinho do

que sei para você.

– Você já deve saber que todo umbandista possui, em maior ou menor grau, alguma ligação em encarnações anteriores com práticas e ritos mágicos, e a maioria acumulou Karma devido a má utilização do livre arbítrio. Digo isso porque a Umbanda é uma ferramenta de resgates Kármicos, magista e mediú-nica.

– Eu sei! Inclusive o professor vive falando sobre esta questão do livre arbítrio, segundo ele precisamos tomar muito cuidado para não interferir no livre arbítrio das pessoas. Diz ele que no Terreiro dele existe até um juramento que os médiuns fazem neste sentido.

– Então! A umbanda também é, assim como todas as religiões verdadeiras, um caminho espiritual que pode conduzir o adepto muito acima da condição humana vulgar.

– É verdade! Seu Adônis.

– Podemos afirmar, com certeza, que existe uma ligação Kármica entre cada médium de Umbanda e todos os seus guias e entidades com os quais atua. Você pode observar isso facilmente pelo fato de o médium umbandista sempre trabalhar com os mesmos guias, tanto mentores quanto exus, não importando o terreiro que frequente.

– É verdade! O senhor sabe que na vó

Sebastiana, todos os médiuns trabalham há muito tempo com os mesmos guias. E parece que isso acontece em vários Terreiros, não é?

– Sim, João. Se não houvesse essa liga-



ção, entre o médium e seus guias, poderia muito bem acontecer de o médium chegar a um terreiro e incorporar qualquer entidade que estivesse ali “vagando”. Então em cada templo, ele iria incorporar entidades diferentes, que iriam ficar “pulando” de médium em médium, trocando e revezando, o que não acontece na umbanda.

– Agora, pensando bem, acho que o senhor tem razão. Eu nunca tinha pen-

sado nisso.

– Graças ao fato de a Umbanda ter um porquê de existir e suas forças serem ordenadas por conjuntos de leis cósmicas naturais, independente de quantos

templos o praticante umbandista frequente, ele sempre trabalha com os mesmos guias e entidades, os seus guias e suas entidades, vinculadas a ele por laços muito particulares.

– Então seu Adônis, pelo que eu entendi, eu já vivi em outras vidas como um Caboclo e como um escravo, é por isso que tenho guias de Caboclo e Preto Velho?

– Não é bem assim João, o fato dos guias terem ligação com seu médium não significa que eles se conheceram em alguma encarnação passada, ou que foram parentes ou amigos em outras encarnações, embora isso possa ser possível. Eles estão conectados por laços definidos naturalmente pelos Senhores do Karma devido a empatias e similaridades energéticas, além de resgates kármicos em comum e experiências necessárias para ambos, onde um precisa do outro, como guia e mensageiro.

– Entendi! Seu Adônis, eu pensava que todo médium tinha vivido na mesma época dos Caboclos e Pretos Velhos.

– João, a entidade precisa do médium para a realização de trabalhos e tarefas que necessitem de um intermediário com o plano físico e suas energias. O médium, por sua vez, se mantém em contato com os planos mais sutis e a sabedoria dos guias, acelerando e auxiliando o seu progresso espiritual.

– Eu posso te falar João, que existem diferentes ligações entre guias espirituais e médiuns, existem várias categorias de entidades que podem nos acompanhar na jornada mediúnica.

– O senhor poderia me explicar melhor?

– Sim! A principal ligação é a do guia chefe do médium, do cavalo, como cos-

tumamos falar na umbanda, onde o karma de ambos está mais entrelaçado do que o de qualquer outra entidade que possa vir a se manifestar através dele.

– É seu Adônis, eu tenho um carinho muito grande pelo Caboclo que me acompanha.

– Essa ligação João, inicia antes da atual encarnação do médium, podendo inclusive ser mantida por várias encarnações e não termina antes do desencarne. Todos nós, médiuns ou não, temos esse pai ou mãe espiritual que nos vigia silenciosamente e nos acompanha mesmo que não percebamos, é o responsável por nós, quem responde em nosso nome na espiritualidade.

– É o nosso pai espiritual, não é?

– Sim, podemos fazer uma analogia com o nosso pai biológico, todos nós temos um e será o mesmo durante toda a encarnação, independentemente do fato de termos uma relação próxima com ele ou não, e até mesmo de conhecermos ou não sua identidade.

– Normalmente o guia chefe e o médium pertencem ambos ao mesmo Raio de evolução, à mesma Linha da Umbanda, ao mesmo molde divino, foram feitos da mesma têmpera, só que o guia está em um patamar superior ao de seu pupilo/protegido.

—O professor já falou comigo sobre este assunto, ele costuma falar muito em Reinos Sagrados e que formam hierarquias espirituais. Que estas hierarquias seriam caminhos espirituais evolutivos.

mediúnico no Terreiro, não é? Conforme o tempo vai passando, vai aumentando a ligação do guia chefe com o médium? Não é isso?

—Sim, João. Pode ser entendido desta



— Isso João, é uma visão semelhante.

— Quanto maior a ligação do médium com seu guia chefe, mais fica protegido pelo Raio de ação deste, fechando o círculo para as demais forças externas e evitando problemas mediúnicos diversos, como incorporação indesejada, obsessões etc...

—É isso que faz o desenvolvimento

forma, mas outro dia a gente conversa mais sobre desenvolvimento mediúnico na umbanda.

— Tá certo seu Adônis.

— Chega um momento em que a ligação é tão forte que só tem acesso ao médium entidades que obtiveram a autorização do guia chefe para trabalhar — este é o desenvolvimento umbandista

adequado e desejado.

– É assim que a Vó Benedita faz em nosso terreiro e também é desta forma que o professor faz lá no terreiro dele.

– E as outras entidades que também trabalham com o médium seu Adônis?

– Quanto as demais entidades que acompanham, protegem e trabalham com o médium, as principais possuem também uma ligação kármica com ele, porém menor se comparada aos laços com o guia chefe.

– A gente pode dizer que são como padrinhos e amigos espirituais, auxiliando o umbandista em sua caminhada e através dele realizando trabalhos diversos, pois cada entidade possui energias, conhecimentos e habilidades particulares, enquanto uns trabalham com cura, outros limpam o ambiente, expurgam energias ou entidades malignas etc...

– Interessante seu Adônis, estou aprendendo bastante com o senhor. Tem coisas que nunca havia pensado.

– Então João, além dos guias kármicos, o médium pode ter ao seu redor outras entidades, forças e amigos espirituais que o auxiliam energeticamente, enviando boas vibrações e até podem se comunicar em sonhos.

– É importante lembrar que na espiri-

tualidade semelhante atrai semelhante, portanto a conduta moral do médium, assim como o caráter de suas ações e pensamentos, irá atrair este ou aquele tipo de companhia no mundo invisível.

– É verdade seu Adônis, eu sempre ouvi falar sobre isso. Os próprios espíritos sempre falam sobre isso lá no Terreiro.

– João, mas num médium bem preparado na Umbanda, raramente alguma outra entidade espiritual se manifestará por ele, a não ser em situações muito especiais.

– O médium mal preparado ou que não possui boa índole, que nem sempre utiliza a mecânica mediúnica com responsabilidade, pode acumular em sua companhia seres, forças e energias indesejáveis, que, ao invés de auxiliar em seu progresso, o prejudicarão.

– Sim seu Adônis, aí os kiumbas tomam conta do médium, também já ouvi falar de espíritos obsessores que ficam ao redor do médium e causam



muitos problemas.

– Em muitos casos, devido à conduta indevida do médium, os verdadeiros guias e até mesmo seu guia chefe perdem acesso ao seu filho, já que não é o guia que se afasta do médium, mas o médium que se afasta do seu guia, pelo fato de ter baixado seu nível vibratório, ficando a mercê destas forças indesejáveis.

– É por isso que quando uma pessoa descobre ser médium, muita gente a aconselha a fazer um desenvolvimento mediúnico.

– Sim, lá no Terreiro da Vó Benedita os guias avisam que a pessoa precisa entrar para a corrente.

– Acontece que uma vez que o canal mediúnico está aberto, se não aprender a utilizar essa mecânica e se conectar com os seus verdadeiros guias, através de pensamentos e propósitos elevados e sinceros, deixará a porta aberta para que outros seres e forças utilizem este canal e dependerá da índole do médium definir o caráter e natureza do que o irá acompanhar.

– É como dizem “vigiai e orai”, não é seu Adônis?

– É bom a gente lembrar, que outro motivo deste aconselhamento para que o médium pelo menos estude a respeito da mediunidade é que a mediunidade é

um resgate Kármico, é uma provação que a pessoa terá que enfrentar em um momento ou outro, nessa ou na próxima encarnação.

– Sempre é bom estudar e se livrar dos medos e ideias erradas sobre a mediunidade.

– Seu Adônis, eu já percebi que o senhor gosta muito de conversar.

– Gosto sim João, toda vez que encontro alguém disposto a ouvir esqueço-me do tempo, e viajo no assunto.

– O senhor vai ficar um tempo aqui na cidade?

– Vou sim João, pretendo ficar um bom período por aqui, assim descanso um pouco.

– Isso vai ser muito bom, vamos nos encontrar novamente aqui na praça.

– Está combinado! Até o próximo encontro. Abraços!

– Abraços e até mais.

Obs.:Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com nomes, pessoas, fatos ou situações da vida real terá sido mera coincidência.

Diálogo baseado no livro: Umbanda uma visão esotérica – Camos

Introdução a Visualização Ativa

Ronaldo Fernandes

Algumas pessoas não estão cientes do poder da visualização e de tudo o que ela pode fazer por nossas vidas. Mas, a verdade é que, todos nós usamos a visualização ao longo do dia. Contudo, muitos de nós estamos presos em visualizações daquilo que não queremos, ao invés daquilo que queremos. As pessoas costumam usar a visualização para imaginar resultados negativos ou para se preocupar com o futuro. Às vezes,

até nos preocupamos tanto que parecemos fazer tudo para acontecer aquilo que não queremos que aconteça, verdade?

A visualização não é apenas uma nova técnica motivacional ou terapêutica que chegou agora. Em vez disso, vários atletas, músicos e outras pessoas de sucesso usam a visualização e as imagens mentais para fazer que seus sonhos se tornem realidade em suas vidas. Exis-



tem vários estudos que provam os benefícios das as pessoas que fazem visualizações, para criar uma experiência positiva, antes de se envolverem em uma atividade.

Em Marcos 11:24 encontramos: “Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis.” Ou seja, em palavras mais modernas: Tudo o que vocês pedirem [a Deus] em oração, creiam que já o receberam [o que pediram], e assim lhes sucederá. Como isso seria possível sem usar a visualização?

Um psicólogo de exercícios da Cleveland Clinic Foundation em Ohio descobriu que as pessoas que fizeram um treino mental foram capazes de aumentar sua capacidade de força muscular 13,5% em oposição às pessoas que realmente realizaram a atividade com um aumento de 30% força muscular (mental power to muscle power – gaining strength by using the mind, Yue, Guang) <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14998709/>.

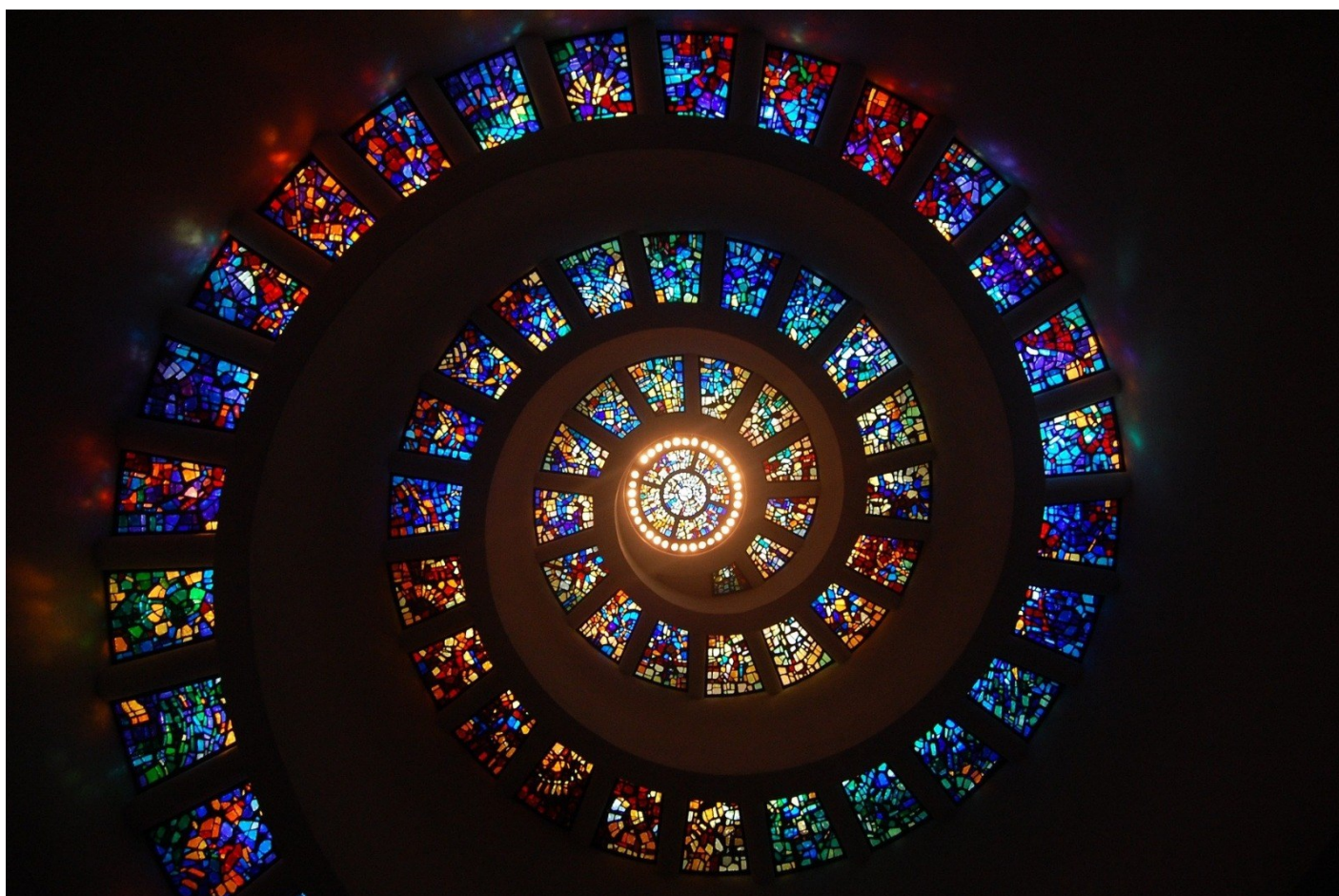
Isso significa que apenas visualizando em nossas mentes influímos em nosso corpo!

A pesquisa feita pela Newmark em 2012 também demonstrou a eficácia da visualização e das imagens guiadas no desempenho esportivo, utilizadas após as Olimpíadas Russas de 1984 (casos em Visualization for Athletic Performance, Newmark, Thomas) <https://www.healio.com/psychiatry/journals/psycann/2012-10-42-10/%7Bb39a71aa-2e68-49c7-9367-dd3eed3f4f52%7D/cases-in-visualization-for-improved-athletic-performance>.

Etapas Básicas Para Usar a Visualização Ativa

Para começar a usar visualização de forma eficaz, temos que saber o que desejamos manifestar em nossas vidas. Saber o que você deseja alcançar o ajudará a criar uma visualização que tornará mais facilmente seus sonhos em realidade. Mas, primeiro, você tem que saber quais são seus sonhos, o que deseja e como fará isso acontecer, ou pelo menos, que passo dar para chegar ao próximo nível.

Comece descrevendo a visão em detalhes. Talvez você queira gravar essa visão em um gravador de voz para



ouvir claramente a você mesmo expressar o que deseja com sua própria voz. Ou talvez, você pode se sentir mais confortável escrevendo seus sonhos em um diário e assim explorar como você pode construir sua nova existência. Essa parte é fundamental e ambas as práticas nos ajudam a criar uma imagem clara do que queremos criar.

A próxima etapa é começar a visualizar o que você deseja manifestar. Você pode visualizar as circunstâncias ou pode visualizar o processo ou mesmo pular todo o caminho até o final e visualizar somente o resultado. A parte mais importante é vincular a visão aos

sentimentos que você sentirá ao concluir a tarefa e chegar ao lugar dos seus sonhos.

A ação diária é essencial. Não podemos fazer grandes mudanças se não agirmos todos os dias. Precisamos nos preparar para o sucesso a cada dia, retornando à nossa visão real e garantindo que continuamos em contato com nossos sonhos. Queremos continuar acessando nossas manifestações e alterando-as à medida que obtemos novas informações.

Precisamos permanecer fortes para perseverar e estar no topo de nossos objetivos. Quando não estamos diri-

gindo nossas vidas, podemos acabar sendo dirigidos por outras pessoas ou desejar ter acesso a diferentes oportunidades que são mais “rápidas”. Quando nos deparamos com desafios, podemos continuar visualizando nossos sucessos e encontrar uma saída para qualquer situação.

A visualização fornece um método

nidade e Almas são grandemente ativados quando fazemos uso da visualização ativa e já sabemos o poderoso que são estes Reinos, verdade?

A visualização da respiração com cores é uma prática que pode ser realizada para aliviar o estresse e melhorar o humor. Respirar junto com a visuali-



comprovado para explorar a “atenção plena” e de praticar meditação orientada a um objetivo. Podemos e devemos participar ativamente na construção de nossas vidas por meio da visualização.

Respiração Das Cores Para Alívio do Estresse e Melhora do Humor

Os Reinos do Ar, Fogo, Água, Huma-

zação de certas cores pode ser muito relaxante e pode nos ajudar a ter um comportamento muito mais calmo.

Quando respiramos com intenção, podemos mitigar o estresse e podemos trazer a consciência para nossas experiências do dia a dia. A respiração com cores adiciona outra dimensão às visualizações ao incorporar cores associadas a suas particularidades curativas.

Sempre que trazemos consciência para a respiração, podemos nos tornar mais presentes no momento e processar mais prontamente o que estamos experimentando.

Como Fazer Uma Visualização Ativa Com as Cores

Existem muitas maneiras de realizar uma “visualização ativa com as cores”, porém aqui vou mostrar a mais fácil. Algumas pessoas podem preferir sentar-se enquanto outras preferirão estar deitadas. Se possível, reserve alguns minutos ou mais para quando puder não ser interrompido. No entanto, se você tiver pouco tempo, também pode fechar os olhos por alguns momentos e imaginar a cor que deseja trabalhar em ti.

Meditação ativa das 7 cores: passo a passo

1. Limpeza mental.

Limpar sua mente de ideias negativas é o primeiro passo para uma visualização bem-sucedida. Quando sua mente estiver clara, tente visualizar imagens que representem felicidade ou amor. Por exemplo, você pode vi-

sualizar uma flor se abrindo enquanto faz três, profunda e lentas, respirações peitorais liberando assim todo seu corpo de possíveis tensões e depois passe ao passo 2.

2. Comece com uma inalação.

Primeiro, diga: “Eu recebo a energia vital da [cor específica, por exemplo branco]”, então inspire profundo e calmo através da barriga (como se teu nariz estivesse no umbigo e você respirasse através do umbigo). A respiração umbilical é uma prática fantástica e que possui muitas informações e que podemos abordar em um outro artigo.

3. Permita-se uma leve expiração.

Solte cerca de 10% da respiração, faça uma pausa e deixe que a cor da força vital escolhida preencha seu corpo. Esta é a porção de suspensão ou “pausa” da respiração. Certifique-se de respirar em um ritmo relaxado - não deve haver tensão. Puxe levemente o diafragma para suspender a respiração.

4. Expire completamente.

Ao expirar, diga: "Recebi a energia de força vital do [cor específica]."

Quando já esteja acostumado (a) a respirar pelo umbigo pode começar a visualizar seu corpo envolto na cor de

sua escolha. Continue esta prática até sentir uma mudança no seu humor, nos níveis de estresse, calma ou experimentar qualquer outra sensação que você escolha trabalhar de forma mais específica.

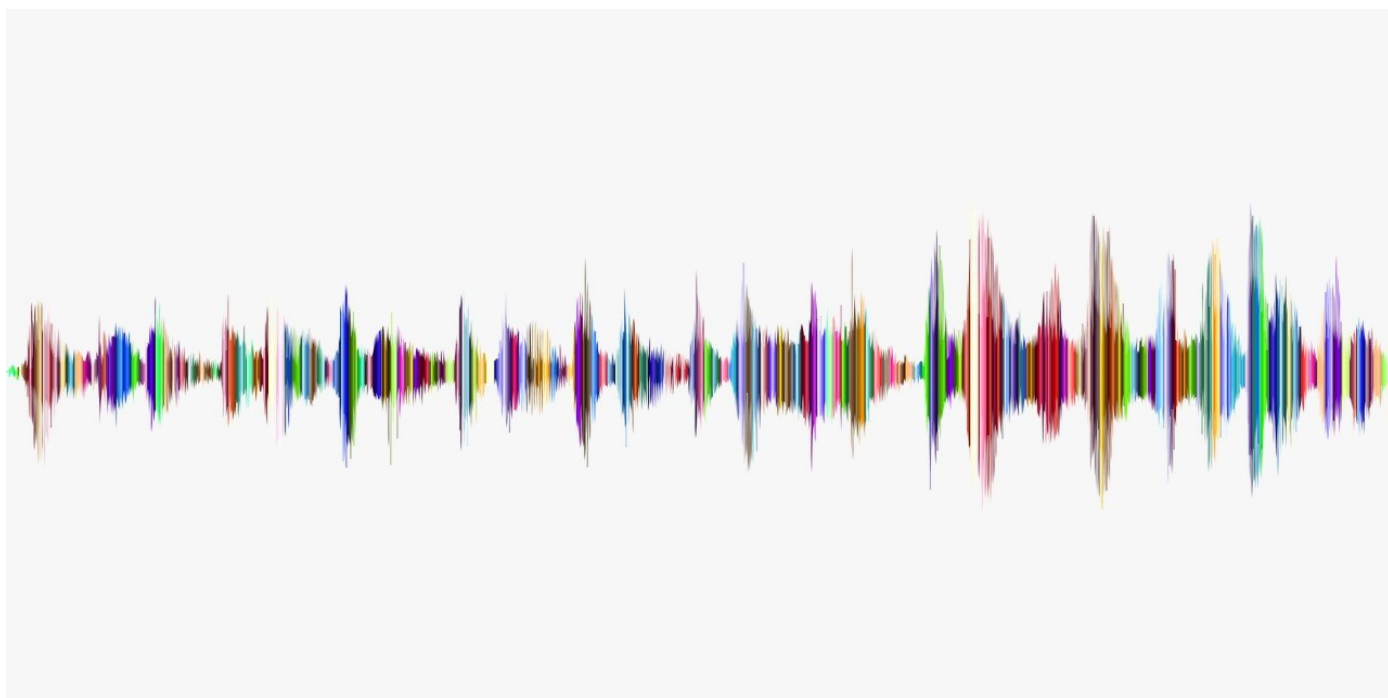
5. Repita as etapas 1 a 3 para todas as 7 cores.

Respirar com intenção é uma das maneiras mais fáceis e eficazes de restaurar nossos campos energéticos.

também pode representar o coração. O vermelho está associado ao elemento fogo e pode ser visualizado para aumentar a sensação de iniciativa, vigor, energia, poder, coragem, valentia, segurança, agilidade, destreza, fervor, entusiasmo, empenho, ímpeto, autoafirmação, desejo de vencer, impulso para triunfar, liderança etc.

Marrom

A cor marrom apesar de não estar associada a nenhum chakra está associada ao chakra raiz e muitas vezes é



As Cores e Seus Significados

Vermelho

A vermelho é tradicionalmente associada ao chakra raiz. Essa cor está associada à energia de força. O vermelho

aproveitada como uma cor que traz estabilidade. Esta também é uma cor de determinação. Esta é uma ótima cor para visualizar quando você está implementando um projeto ou procu-

rando por ideias. Visualizar com esta cor pode ajudar a que nos sintamos mais comedidos, leais, sinceros, francos, honestos, justos, fiéis, leais, constantes, econômicos, prudentes, cautelosos, sérios, firmes, inabaláveis, persistentes, decididos, determinados, moderados, modestos, exatos, rigorosos no julgamento, perfeccionistas, metódicos, etc...

Amarelo

A cor amarela está tradicionalmente associada ao plexo solar e é considerada a cor da auto capacitação. É também uma cor associada ao ar e o ar nos ajuda a aumentar a autoconfiança. Esta é uma ótima cor para visualizar quando você precisa de um aumento de energia ou de confiança. Visualizar o amarelo pode nos ajudar a nos sentir mais imaginativos, comunicativos, alegres, falantes, vivazes, desinibidos, rápidos, irradiantes, radiantes, ágeis, expressivos, competentes e prontos pra assumir tarefas.

Verde

Verde é uma cor associada a saúde, ao dinheiro, também ao coração e ao elemento madeira. Verde é uma cor que nos conecta com nossa liderança e nos permite nos comprometer com o mundo com amor e cuidado. Quando po-

demos ressoar com nossa comunidade, podemos trabalhar juntos para aliviar o estresse e sentir-nos amados e cuidados. Visualizar com verde nos ajuda a sentirmos mais protetores, provedores, mantenedores, desenvolvimentistas, progressistas, independentes, ousados, sinceros, empreendedores, francos, perseverantes, calmos, constantes, pacientes, firmes, estudiosos, determinados etc.

Azul

Azul é a cor da água e a tradicionalmente associada ao chacra laríngeo. Esta é uma ótima cor para visualizar quando queremos falar sobre algo, temos medo de dizer, ou quando não podemos formular nossos pensamentos em um discurso coeso. A cor da água e do céu nos ajuda a nos associar à nossa atmosfera na Terra e nos conectar com a vastidão maior de nossa existência. Visualizar com a cor azul pode nos ajudar a ser mais maternais, emotivos, humanos, conciliatórios, calmos, sensíveis, pacíficos, sentimentais, gentis, generosos, elegantes, delicados, corteses, amáveis, intuitivos, instintivos, graciosos, suaves, meigos, distintos, moderados, carinhosos, sossegados, tranquilos, pacíficos, agradáveis, serenos, sensuais etc...

Branco

A visualização com a luz branca traz energias protetoras e pode nos permitir descansar na tranquilidade de saber que somos cuidados por algo Superior e também por nós mesmos. A energia da luz branca pode ajudar a aliviar os sintomas da depressão e pode proteger o corpo de receber energias mais escuras. A visualização da cor branca pode ajudar a nos sentir mais fraternais, sinceros, puros, pacifistas, caridosos, religiosos, sociais, suaves, amáveis, clementes, bondosos, afáveis, suaves, elegantes, piedosos, delicados, meigos, graciosos, transparentes, afáveis, agradáveis, cordiais, afetuosos, tranquilos, altruístas, abnegados etc...

Roxo

Poderíamos usar a cor preta em nossas visualizações, mas esta é uma cor que necessita algumas informações adicionais, então para evitar problemas e um artigo muito longo prefiro incentivar o uso do roxo que também está composto de preto e seus resultados são excelentes!

A cor roxa está associada à realeza. Está associado à espiritualidade, a proteção espiritual e a um poder superior. Roxo é uma cor que pode nos ajudar a

lembrar que somos poderosos filhos de Deus e que estamos sempre experimentando exatamente o que precisamos para crescer e aprender, mesmo que seja uma lição difícil. A cor roxa pode nos ajudar a ser mais sensíveis, espiritualizados, devotados, místicos, sonhadores etc.

Essa breve meditação com as cores pode ser utilizada em qualquer momento seja na ducha, no ônibus, a pé, deitado ou mesmo antes de um ato mágico que temos em mente e que necessitamos de estar vibrando em uma frequência específica.

Também podem ser incrementados os efeitos da Visualização Ativa se antes oramos e pedimos Auxílio Espiritual para que a ação desejada tenha um melhor efeito e também seria um perfeito complemento fazer nos dias correspondentes da vibração que queremos enfatizar, mas para isso calcule e prepare o seu Calendário dos 7 Reinos para identificar qual o melhor dia.

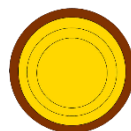
Existem formas muito mais complexas e bem interessantes de visualizar as cores e comprovar seus benéficos e palpáveis efeitos em nosso corpo físico, mental, emocional, energético e es-

piritual e te convido a que você investigue mais sobre este tema.

Acredito que essa seja uma forma muito prática de ver como funciona, em ação, o Reino do Ar que está relacionado a criatividade e que você leitor deste artigo considere provar algo grátis e que depende somente da tua vontade. Comprove por você mesmo!

Os Reinos, as cores e nossa mente foram criados por Deus. Com reponsabilidade e amor podemos fazer uso deste conhecimento para o benefício de todos.

Saravá



Consagração de Sacerdote

O rito de Consagração de Sacerdote é um rito especial e raramente realizado no Núcleo Mata Verde.

É um rito interno onde comparecem os filhos do Terreiro e alguns convidados do médium que está sendo consagrado Sacerdote dos Sete Reinos Sagrados.

Podemos afirmar que é o ápice do caminho mediúnico dentro do Terreiro.

Este caminho mediúnico tem várias etapas, que se iniciam pelo que chamamos de **Abá Mirim**, aquela pessoa que frequenta o Terreiro e que em dado momento sente vontade de começar a participar da Umbanda.

Abá Mirim é o chamado para a vida espiritual, é o início do caminho espiritual que costumamos chamar de **Arapé** (O caminho da Luz).

Após tomar a decisão de entrar para corrente, e após expressar sua intenção ao triângulo de comando do Terreiro (Dirigente, Caboclo e Preto Velho) e ser aceito, ele é promovido para **Abá Guassu** e passará a vestir o branco, a cor oficial do uniforme umbandista.

Neste ponto começa sua jornada através dos sete graus:

1. Grau do Fogo - Comando de Ogum
2. Grau da Terra - comando de Xangô
3. Grau do Ar - Comando de Iansã
4. Grau da Água - Comando de Iemanjá
5. Grau das Matas - Comando de Oxossi
6. Grau da Humanidade - Comando de Oxalá
7. Grau das Almas - Comando de Omulu

O adepto subirá anualmente em cada grau, desde que cumpra as formalidades: frequência, estudo, dedicação, interesse, participação, comportamento adequado etc...

Todos os membros do Terreiro são elevados anualmente (automaticamente) nos sete graus.

Se o **Abá Guassu** for um médium de incorporação ele será encaminhado para o desenvolvimento mediúnico, e neste caso ele deverá seguir o **caminho mediúnico** que também possui sete graus:

1. **Bojá Mirim**
2. **Bojá**
3. **Bojá Guassu**
4. **Abaré Mirim**
5. **Abaré**
6. **Abaré Guassu**
7. **Morubixaba**

Este caminho mediúnico se diferencia da jornada dos sete graus, porque ele não é anual e nem automática, como os **sete graus iniciáticos**.

A jornada mediúnica não tem um tempo absoluto, mas sim relativo, vai depender de cada médium (cada um tem o seu tempo).

Bojá Mirim é o estágio inicial, nomenclatura dada a todos os médiuns que estão iniciando o desenvolvimento mediúnico.

Dependendo do tipo de mediunidade, sensibilidade e compromissos espirituais, este médium vai progredindo através dos outros graus.

Vale lembrar que este acompanhamento é feito pelo Dirigente, mas quem promove o médium é o **Morubixaba - Caboclo Mata Verde**.

Quando chega a **Bojá Guassu**, o médium começa a dar passes e aguarda até realizar o primeiro **amacy**, quando será promovido a **Abaré Mirim**, quando poderá participar das giras de atendimento e “dar as consultas”.

O caminho prossegue até chegar ao grau de **Abaré Guassu**, onde é feito o segundo **amacy** e ele é considerado um médium preparado.

Este período é longo e varia muito de médium para médium, podendo chegar há mais de 10 anos.

Se houver o compromisso kármico de abrir o seu Terreiro, o **Abaré Guassu**, será promovido a **sacerdote dos sete reinos sagrados** e neste caso é feita a **consagração do médium**.

Podemos afirmar que é uma despedida do Terreiro; o médium já está preparado para seguir seu caminho e assumir a responsabilidade de sacerdote, comandando seu Terreiro e recebe a autorização do Morubixaba para ser um Sacerdote dos Sete Reinos Sagrados.

Neste caso é feito o rito de consagração de sacerdote.

No dia dois de Dezembro deste ano, tivemos o rito de consagração da médium Teresinha.

Infelizmente não pudemos contar com a presença de todos os filhos, devido a pandemia, mas foi uma cerimonia emocionante.

Seguem algumas fotos e o vídeo encontra-se no canal do Youtube do Mata Verde no link:

<https://youtu.be/j9x5sQeHED4>

Fotos



Fotos



Rito de Passagem?

Elizabeth Rodrigues

O Cérebro

“O cérebro é o órgão sagrado da manifestação da mente, em trânsito da animalidade primitiva para a espiritualidade humana”. (ANDRÉ LUIZ)

Em novembro de 1995, realizou-se em San Diego, na Califórnia, o 25º Encontro da Sociedade americana de Neurociências com a presença de 20 mil pesquisadores do mundo inteiro. É bom recordar que os anos 90 foram designados, por decreto do então presidente dos Estados Unidos, George Bush, assinado em 1989, “a década do cérebro”. As pesquisas em torno do funcionamento cerebral foram intensificadas naquele país e isso acabou se refletindo em laboratórios de outras partes do mundo. Por ocasião do mega-evento de San Diego, a Dra. Carla Shatz, que o presidiu, declarou o seguinte: “Começamos a entender o papel de cada região do sistema nervoso. Resta saber como as regiões da massa cinzenta influenciam umas às outras”. “Quando se retira, por exemplo, quase metade do cérebro de uma criança em razão de doenças, o restante pode aprender o trabalho da parte extraída. Até os dez anos de idade, qualquer neurônio é um bom aprendiz, ligando-se a neurônios vizinhos para adquirir outras funções. Quanto mais jovem é alguém, maior a plasticidade dessas células, ou seja, sua capacidade de criar conexões, que são a base das habilidades e da personalidade. Mas isso ainda não justifica a fantástica recuperação das crianças: de onde vêm as instruções para as tarefas, se as áreas que as realizavam não estão mais lá? Outro ponto que intriga os estudiosos é que durante o desenvolvimento do sistema nervoso (num bebê em gestação) uma célula ‘saiba’ em que direção estão as destinatárias de suas mensagens”.

Dentro do cérebro

1. As três partes do cérebro

O cérebro, ou encéfalo, é o órgão mais poderoso do corpo. Ele, porém, não chega a pesar 1,5 kg. Sua textura é semelhante a de uma gelatina firme. Ele possui três partes principais:

- O **cérebro** preenche a maior parte do crânio. Ele está envolvido com as lembranças, resolução de problemas, pensamentos e sentimentos. Ele também controla os movimentos.

O **cerebelo** encontra-se na parte de trás da cabeça, abaixo do cérebro. Ele controla a coordenação e o equilíbrio.

O **tronco cerebral** encontra-se embaixo do cérebro, na frente do cerebelo. Ele liga o cérebro à medula espinhal e controla funções involuntárias como respiração, digestão, ritmo cardíaco e pressão arterial.



01

2. Linhas de alimentação

O cérebro é alimentado por uma das redes de vasos sanguíneos mais ricas do corpo. A cada batimento cardíaco, as **artérias** transportam de 20 a 25 por cento do sangue para o cérebro, onde bilhões de células utilizam cerca de 20 por cento do oxigênio e do combustível que o sangue transporta. Quando estamos pensando muito sobre algo, o cérebro pode usar até 50 por cento do oxigênio e combustível. **Toda a rede de vasos** inclui veias e vasos capilares, além das artérias.



02

3. O córtex: "Rugas do pensamento"

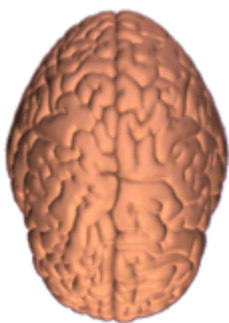
A superfície enrugada do cérebro é uma camada externa especializada chamada de córtex. Os cientistas "mapearam" o córtex identificando áreas fortemente ligadas a determinadas funções. (ver imagem 01)

Regiões específicas do córtex:

Interpreta sensações do corpo, imagens, sons e cheiros do mundo externo. Cria pensamentos, resolve problemas e faz planos. Forma e guarda lembranças. Controla os movimentos voluntários.

4. Cérebro esquerdo/cérebro direito

O cérebro está dividido em dois hemisférios, o direito e o esquerdo. Os especialistas não sabem ao certo quais são as diferenças entre as funções do "cérebro esquerdo" e do "cérebro direito", com exceção de: O lado esquerdo controla os movimentos do lado direito do corpo. O lado direito controla os movimentos do lado esquerdo do corpo. Na maioria das pessoas, a região que controla o idioma está principalmente no lado esquerdo.



03

5. A Floresta de Neurônios

Os neurônios são células do sistema nervoso e são especializadas na coleta e na transmissão de dados, por meio de processos eletroquímicos. O encéfalo, que compreende o cérebro, o cerebelo e o bulbo, contém aproximadamente cem bilhões de neurônios e um número ainda maior de glias, que são células de suporte. Os neurônios são dotados de extensões, os dendritos - que recebem informações e são as principais unidades receptoras -, e os axônios, que transmitem as informações e são as principais unidades condutoras dos neurônios. Possuem ainda estruturas específicas, denominadas sinapses e substâncias químicas específicas, os neurotransmissores. As sinapses são estruturas que possibilitam a troca de informações entre os neurônios. Um único axônio pode formar sinapses com mil outros neurônios. O sistema de comunicação entre os neurônios é feito através de impulsos eletroquímicos. O cérebro contém dezenas de bilhões de neurônios interligados por um número ainda maior de sinapses. Nestas estão em ação os neurotransmissores, alguns bem conhecidos como, a noradrenalina, a acetilcolina, a dopamina, a serotonina etc. Na verdade existe no cérebro uma notável rede de comunicação, cujo funcionamento destacamos a seguir: um neurônio capta a

informação e a transforma em impulso nervoso, que se propaga até o axônio que transmitirá o impulso para a sinapse, que possibilita a transmissão de informações entre os neurônios. Para chegar até outro neurônio é preciso, ainda, o concurso de um dendrito, que é a terminação receptora de outro neurônio, quando então entra em ação os neurotransmissores, conhecidos como “mensageiros do cérebro”. Convém ressaltar que denomina-se de impulso nervoso a informação recebida pelo neurônio e que se propaga em seu interior por meios de fenômenos elétricos. O Dr. Núbior Orlando. Facure, neurologista e neurocirurgião, prof. na faculdade de Medicina de Campinas - UNICAMP., explica o que é o fenômeno elétrico: “Nos neurônios, a eletricidade é gerada por uma corrente iônica (deslocamento dos íons positivos e negativos, movendo-se simultaneamente em sentidos opostos) , com entrada de sódio e a saída de potássio atravessando a membrana do axônio como um rastilho queimando pólvora. Podemos dizer que, ao invés de um choque elétrico, o neurônio ativado lembra muito mais uma tempestade química. André Luiz complementa; a célula nervosa é entidade de natureza elétrica, que diariamente se nutre de combustível adequado. Há neurônios sensitivos, motores, intermediários e reflexos. Existem os que recebem as sensações exteriores e os que recolhem as impressões da consciência. Em todo o cosmo celular agitam-se interruptores e condutores, elementos de emissão e recepção. A mente é a orientadora desse universo microscópico em que bilhões de corpúsculos e energias multiformes se consagram a seu serviço. O verdadeiro trabalho do cérebro é realizado por essas células individuais. Um cérebro adulto contém cerca de 100 bilhões de células nervosas, ou neurônios, com ramificações que se conectam em mais de 100 trilhões de pontos. Os cientistas chamam esta rede densa e ramificada de "floresta de neurônios". Os sinais que viajam através da floresta de neurônios formam a base das memórias, pensamentos e sentimentos.

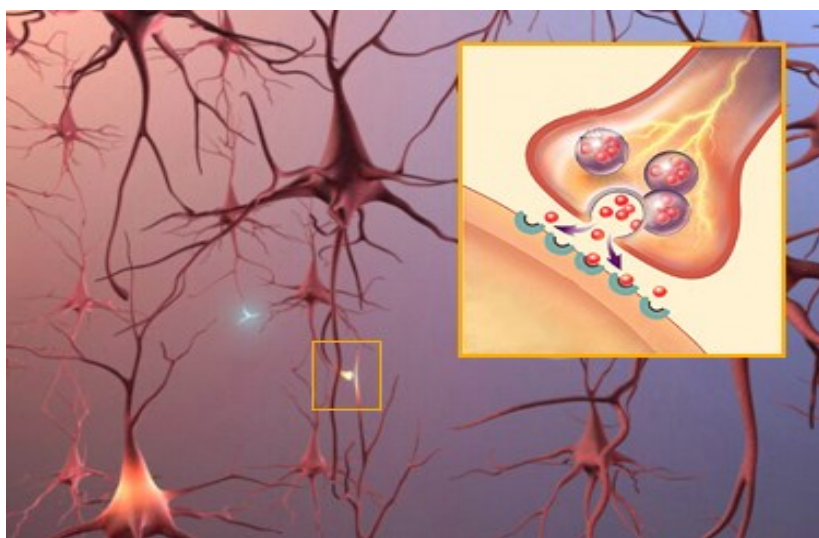
Os neurônios são o principal tipo de célula destruídas pela doença de Alzheimer.



04

6. Sinalização das células

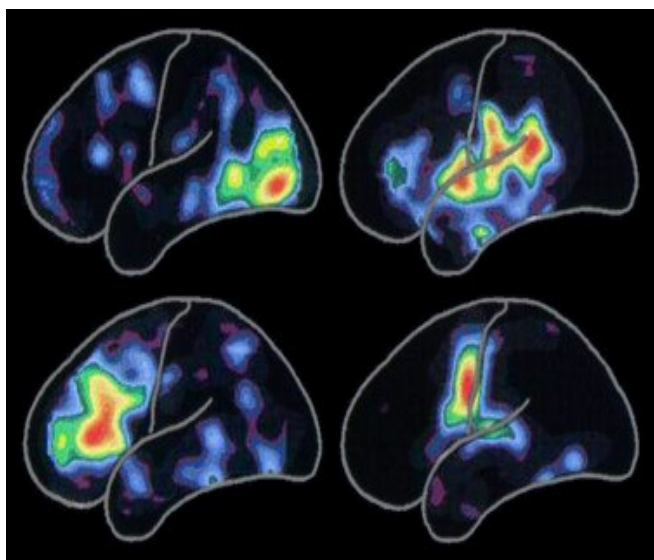
Os sinais que formam as memórias e os pensamentos se movimentam por meio de uma célula nervosa individual como uma minúscula carga elétrica. As células nervosas entram em contato por meio de sinapses. Quando uma carga elétrica alcança uma sinapse, ela pode provocar a liberação de pequenas explosões de substâncias químicas, os chamados neurotransmissores. Os neurotransmissores viajam através da sinapse, transportando sinais para outras células. Os cientistas identificaram dezenas de neurotransmissores, como já dissemos e a doença de Alzheimer atrapalha o modo como as cargas elétricas viajam entre as células e a atividade dos neurotransmissores.



7. Codificação dos sinais

100 bilhões de células nervosas... 100 trilhões de sinapses... dezenas de neurotransmissores... Estes “números poderosos” formam a matéria-prima do cérebro. Com o passar do tempo, nossas experiências criam padrões para os tipos e intensidade dos sinais. Estes padrões de atividade explicam como, em nível celular, nossos cérebros codificam nossos pensamentos, lembranças, habilidades e a compreensão de quem somos.

A imagem computadorizada de uma tomografia por emissão de pósitrons (PET) abaixo mostra padrões típicos de atividade cerebral associados com: Ler palavras, Ouvir palavras, Pensar em palavras e Dizer palavras.



06

A atividade é mais forte nas regiões em vermelho e diminui pouco a pouco passando pelas outras cores do arco-íris, de amarelo a azul violeta. Os padrões de atividade específicos alteram no decorrer da vida conforme conhecemos novas pessoas, passamos por novas experiências e adquirimos novas habilidades. Os padrões também alteram quando a doença de Alzheimer ou um distúrbio relacionado atrapalha as células nervosas e as conexões que elas realizam entre si.

Abordar esse Reino Sagrado, já não foi tarefa fácil em outro artigo e continua não sendo, devido o grau de abrangência. Esse Reino abraça todos os outros Reinos e mais, o mundo dos espíritos, da mediunidade, o mundo mental e emocional do ser. O Reino das Almas, regido pelo Orixá Omulu se apresentou, para mim, como Sr. Do Tempo, do ciclo Vida - Morte - Vida. Senhor das doenças e também da cura.

O Mal de Alzheimer faz parte dessa abrangência, tão temida e quase uma ilustre desconhecida até para os neurocientistas. Tida como doença de idosos -reino de Omulu, das almas - que marca o fim de um ciclo. Peço aqui , licença para meu Pai Omulu (Atotô meu pai) para entrar em seu terreno.

O que é Doença ou Mal de Alzheimer

É uma doença neurodegenerativa que causa a perda das funções cognitivas, como a memória, orientação, atenção e linguagem, é a morte das células nervosas. Esta perda das funções do cérebro acontece por causa de diferentes processos, que levam à redução das sinapses e a morte neuronal. Conforme a Doença de Alzheimer (DA) avança, outras partes do cérebro podem ser atingidas, o que interfere na formação de novas memórias e no processo cognitivo.

Atualmente, o número de pessoas que vivem com demência no mundo é de aproximadamente 50 milhões. A perspectiva para 2050 é de que esse número chegue a 152

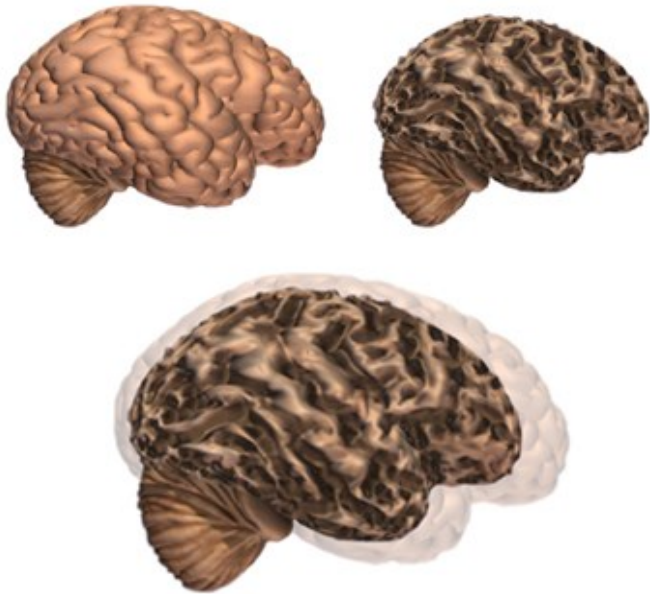
milhões de pessoas. No Brasil, são estimados 55 mil novos casos de demências todos os anos.

Tendo como base a idade, a Doença de Alzheimer (DA) pode ser classificada em dois tipos: a esporádica, normalmente de início tardio (após os 65 anos); e a familiar, de início precoce (antes dos 65 anos), que representa apenas 5% dos casos da Doença. A forma mais conhecida da Doença de Alzheimer é a amnésica, com prejuízo na memória recente e na capacidade de aprendizado de novos fatos.

Na DA, há diferentes estágios: leve, moderado e grave, conforme o avanço da doença e comprometimento da capacidade cognitiva e atividades diárias. As manifestações clínicas da demência na DA passam primeiramente pelo estágio designado de comprometimento cognitivo leve (CCL) e pela fase pré-clínica. Nessas fases, já conseguimos perceber as alterações cerebrais da DA, incluindo a redução da captação de glicose cerebral, ou seja, uma menor utilização de glicose pelo cérebro. As Causas ainda são desconhecidas, mas uma parte provém de fatores genéticos: Cerca de 5 a 15% dos casos afetam pessoas com antecedentes familiares. Podem estar envolvidas várias anormalidades genéticas específicas. Algumas dessas anormalidades podem ser herdadas apenas quando um dos pais tem o gene anormal. Ou seja, o gene anormal é dominante. Um pai ou mãe afetado tem 50% de chance de transmitir o gene anormal para cada filho. Cerca de metade desses filhos desenvolvem a doença de Alzheimer antes dos 65 anos.

8. O Alzheimer modifica todo o cérebro

A doença de Alzheimer causa a morte das células nervosas e perda de tecido em todo o cérebro. Com o passar do tempo, o cérebro encolhe muito, o que afeta quase todas as suas funções.



07

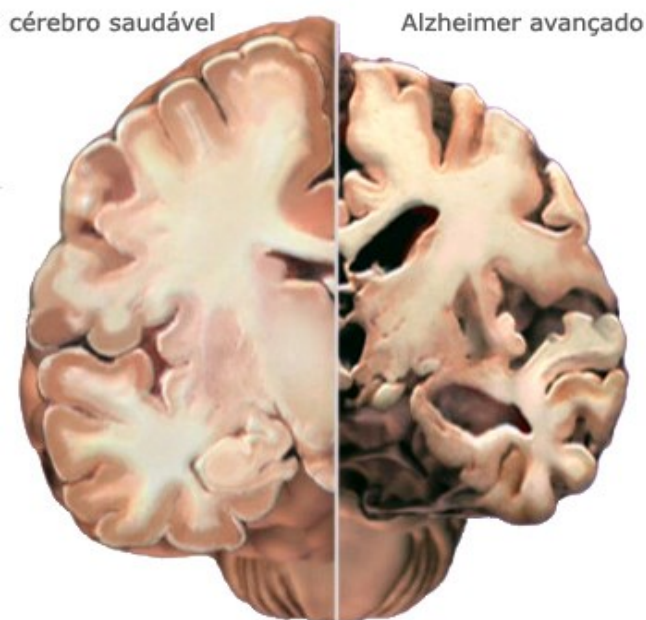
Estas imagens mostram: Um cérebro sem a doença. Um cérebro com Alzheimer em estágio avançado. Uma comparação entre os dois cérebros

9. Mais alterações no cérebro

Aqui temos outra imagem para comparar como a enorme perda de células altera todo o cérebro na doença de Alzheimer em estágio avançado. Esta imagem mostra um "corte" transversal pela metade do cérebro entre os ouvidos.

No cérebro com Alzheimer:

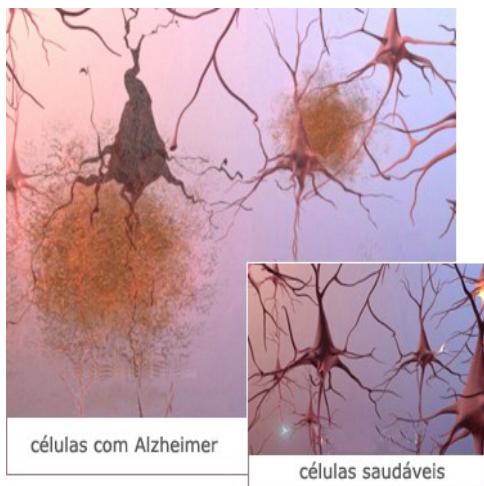
O córtex encolhe, danificando as regiões envolvidas com os pensamentos, planos e lembranças. Esse encolhimento é principalmente grave no hipocampo, uma região do córtex que exerce papel importante na formação de novas lembranças. Os ventrículos (espaços preenchidos por fluido dentro do cérebro) ficam maiores.



08

10. Sob o microscópio

Os cientistas também podem ver os efeitos terríveis da doença de Alzheimer quando analisam tecido cerebral com o microscópio: O tecido com Alzheimer possui um número bem menor de células nervosas e de sinapses do que um cérebro saudável. As **placas**, depósitos anormais de fragmentos de proteína, se agrupam entre as células nervosas. ***As células nervosas mortas e prestes a morrer contêm emaranhados neurofibrilares***, que são formados por filamentos torcidos de outra proteína. Os cientistas não sabem ao certo o que causa a morte de células e a perda de tecido em um cérebro com Alzheimer, mas as placas e emaranhados são os principais suspeitos.

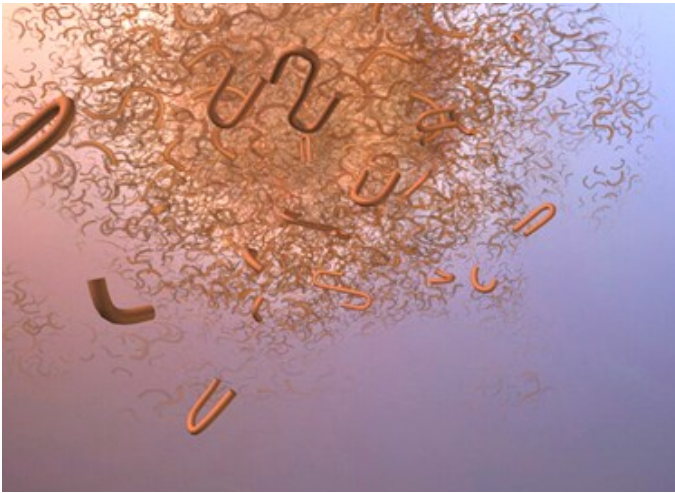


09

11. Mais sobre as placas

As placas são formadas quando pedaços da proteína chamada **beta-amilóide** se agrupam. As beta-amilóides vêm de uma proteína maior encontrada na membrana gordurosa que envolve as células nervosas. A beta-amilóide é quimicamente "pegajosa" e se junta aos poucos formando as **placas**. As formas mais nocivas de beta-amilóide talvez

sejam os grupos de pequenos pedaços do que as placas em si. Os pequenos agrupamentos podem bloquear a sinalização entre as células nas sinapses. Eles também podem ativar as células do sistema imunológico que causam inflamações e devoram células deficientes.



10

12. Mais sobre os emaranhados

Os emaranhados destroem um sistema de transporte de células essencial formado por proteínas. Esta imagem de um microscópio de elétrons mostra uma célula com algumas regiões saudáveis e outras regiões com formação de emaranhados.

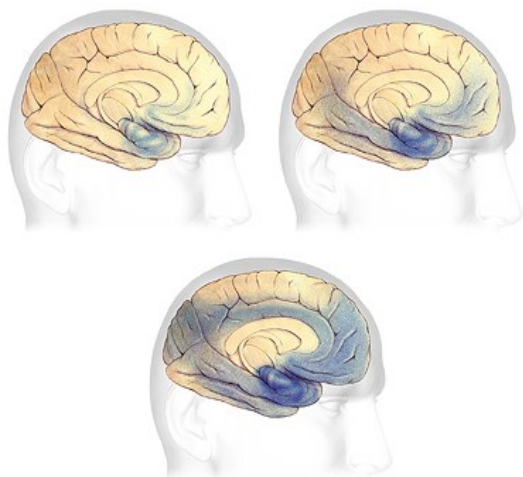
Nas regiões saudáveis: O sistema de transporte é organizado em filamentos paralelos ordenados como os trilhos dos trens. As moléculas de nutrientes, partes de células e outros materiais essenciais viajam nesses “trilhos.” Uma proteína chamada tau ajuda os trilhos a permanecerem retos.

Em regiões com formação de emaranhados: A tau se converte em filamentos torcidos chamados de emaranhados. Os trilhos não conseguem mais se manter retos. Eles se rompem e se desintegram. Nutrientes e outros suprimentos essenciais não conseguem mais se movimentar através das células, que acabam morrendo.

13. A progressão da doença no cérebro

As placas e emaranhados (mostrados nas regiões sombreadas em azul) tendem a se espalhar por todo o córtex em um padrão previsível de acordo com o avanço da doença de Alzheimer. A velocidade de progressão varia muito. As pessoas com Alzheimer vivem, em média, oito anos, mas algumas pessoas podem sobreviver por até 20 anos. O curso da doença depende, em parte, da idade da pessoa quando a doença foi diagnosticada e se a pessoa possui outros problemas de saúde.

Estágio inicial de Alzheimer - as mudanças podem começar 20 anos ou mais antes do diagnóstico. Estágio leve a moderado de Alzheimer - indivíduos geralmente vivem de 2 a 10 anos. Estágio grave de Alzheimer - indivíduos podem viver de 1 a 5 anos.



11

14. Estágios iniciais de Alzheimer

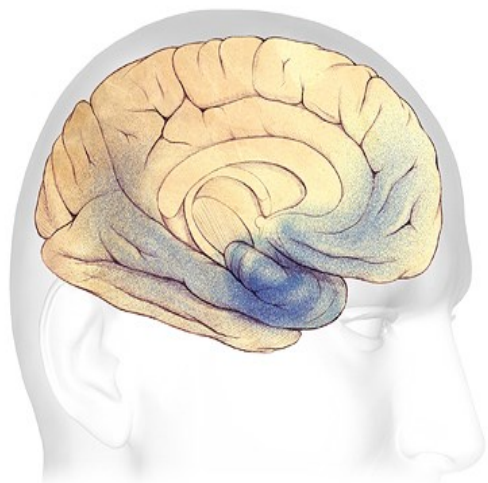
Nos estágios iniciais, antes que os sintomas possam ser detectados com os testes atuais, as placas e emaranhados começam a se formar nas regiões do cérebro envolvidas em: Aprendizagem e memória; Pensamento e planejamento



12

15. Alzheimer de leve a moderado

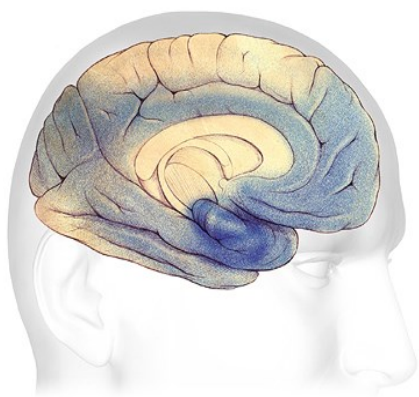
Nos estágios de leve a moderado, as regiões do cérebro importantes para memória e pensamento e planejamento desenvolvem mais placas e emaranhados que estavam presentes nos estágios iniciais. Como resultado disso, os indivíduos desenvolvem problemas com a memória e o pensamento graves a ponto de interferir no trabalho ou na vida social. Eles também podem ficar confusos e ter dificuldades ao lidar com dinheiro, ao se expressarem e para organizarem os pensamentos. Muitas pessoas com Alzheimer são diagnosticadas durante estes estágios. As placas e os emaranhados também se espalham para regiões envolvidas com: Fala e compreensão de discurso; Percepção de onde o corpo está em relação aos objetos ao seu redor. Conforme a doença de Alzheimer avança, os indivíduos podem passar por alterações na personalidade e no comportamento e apresentar dificuldades para reconhecer amigos e familiares.



13

16. Estágio grave de Alzheimer

No estágio avançado de Alzheimer, a maior parte do córtex está gravemente danificada. O cérebro encolhe muito em função da morte de células em todo o órgão. As pessoas perdem a capacidade de se comunicarem, de reconhecerem a família e as pessoas queridas e de cuidarem de si mesmas.



14

É importante saber

Quantas pessoas sofrem de Alzheimer no Brasil e no mundo?

Estima-se no Brasil 1 milhão e 200 mil pessoas. O número de pacientes é estimado em 35,6 milhões no mundo. Em razão do envelhecimento da população global, esses números aumentarão significativamente, em 2030, serão 65,7 milhões e em 2050, 115.4 milhões de portadores, sendo dois terços deles em países em desenvolvimento.

Qual é a idade da maioria das pessoas com Alz.?

Na maioria das pessoas os sintomas iniciam depois dos 60 anos de idade. A proporção de pessoas com a doença dobra a cada 5 anos a partir dos 65 anos de idade. Cerca de 5 % das pessoas com idade entre 65 e 74 anos tem a doença, mas quase a metade das que tem 85 ou mais são acometidas. Normalmente o diagnóstico é feito pelo me-

nos um ano depois dos primeiros sintomas que costumam ser leves e confundidos como “normais” no envelhecimento.

O que são doença de Alz. familiar e esporádica?

Existem dois tipos de doença de Alzheimer: A doença de Alzheimer familiar que ocorre em adultos jovens e parece ter um caráter hereditário importante e a forma esporádica na qual o fator hereditário não é óbvio. Aproximadamente apenas 5 % da doença de Alzheimer é familiar e 95% esporádica. Na forma familiar da doença de Alzheimer, vários membros de uma mesma geração são afetados. Na forma esporádica a doença desenvolve-se a partir de uma grande variedade de fatores que os cientistas ainda estão tentando determinar.

São os homens ou as mulheres os mais afetados?

Mais mulheres do que homens têm a doença de Alzheimer. Porém, como a expectativa de vida das mulheres é pelo menos 5 anos superior a dos homens não se sabe se o risco está no gênero ou no fato das mulheres viverem mais do que os homens.

Quais são os fatores de riscos do Alz?

A idade (envelhecimento) é o fator de risco mais conhecido e importante para a forma esporádica da doença de Alzheimer. Outros possíveis fatores de risco têm sido estudados, porém com pouco resultado prático, como: exposição ou ingestão de substâncias tóxicas como álcool, chumbo, alumínio, e solventes orgânicos, medicamentos diversos, trauma craniano, exposição à radiação, estilo de vida, estresse, infecções, doenças imunológicas, câncer, altos níveis de colesterol e de homocisteína (é um aminoácido presente no plasma do sangue que está relacionado com o surgimento de doenças cardiovasculares como AVC, doença coronariana ou infarto cardíaco, por exemplo, já que seus níveis elevados podem causar alterações nos vasos sanguíneos.), a obesidade, diabetes, baixo nível de escolaridade etc.

Fora genética quais outros fatores contribuem para que a doença se desenvolva?

Se bem que a causa da doença de Alzheimer ainda não esteja completamente esclarecida, alguns pesquisadores sugerem que traumas cranianos repetidos, especialmente os com perda da consciência no passado, processos inflamatórios cerebrais e o chamado “stress oxidativo” (decorre de um desequilíbrio entre a geração de compostos oxidantes e a atuação dos sistemas de defesa antioxidante. A geração de radicais livres e/ou espécies reativas não radicais é resultante do metabolismo de oxigênio, podem estar envolvidos na causa da doença).

A alimentação pode proteger contra a doença?

Não há consenso sobre essa forma de proteção. Alguns estudos sugerem que a chamada “Dieta do Mediterrâneo” teria essa propriedade. Uma dieta saudável é fator de

proteção comprovado em várias doenças, especialmente as cardiovasculares relacionadas com a aterosclerose.

Existe uma vacina contra a doença?

Não há vacina para a doença de Alzheimer. Essa abordagem está sendo investigada e é muito promissora. A vacina estimularia o sistema imunológico para reconhecer, detectar e evitar a formação das placas neuríticas e da deposição de amilóide, substância tóxica para os neurônios.

Quais são os sintomas da DA.?

A doença de Alzheimer é uma enfermidade progressiva e os sintomas agravam-se à medida que o tempo passa. Mas é também uma doença cujos sintomas, sua gravidade e velocidade variam de pessoa para pessoa. Existem 4 fases:

Na fase inicial os sintomas mais importantes são:

- perda de memória, confusão e desorientação
- ansiedade, agitação, ilusão, desconfiança
- alteração da personalidade e do senso crítico
- dificuldades com as atividades da vida diária como alimentar-se e banhar-se
- alguma dificuldade com ações mais complexas como cozinhar, fazer compras, dirigir, telefonar

Na fase intermediária os sintomas da fase inicial se agravam e também pode ocorrer:

- dificuldade em reconhecer familiares e amigos
- perder-se em ambientes conhecidos
- alucinações, inapetência, perda de peso, incontinência urinária
- dificuldades com a fala e a comunicação
- movimentos e fala repetitiva
- distúrbios do sono
- problemas com ações rotineiras
- dependência progressiva
- vagância
- Início de dificuldades motoras

Na fase final:

- Dependência total
- Imobilidade crescente
- Incontinência urinária e fecal
- Tendência em assumir a posição fetal
- Mutismo
- Restrito a poltrona ou ao leito
- Presença de úlceras por pressão (escaras)

- Perda progressiva de peso
- Infecções urinárias e respiratórias freqüentes
- Término da comunicação

Na fase terminal

- Agravamento dos sintomas da fase final
- Incontinência dupla
- Restrito ao leito
- Posição fetal
- Mutismo
- Úlceras por pressão
- Disfagia, dificuldade de deglutição, ou seja, dificuldade para engolir, com a necessidade de alimentação enteral , é a oferta de uma dieta líquida por meio de uma sonda colocada no estômago, duodeno ou jejuno.
- Infecções de repetição.

Como a DA é diagnosticada?

Não existe um marcador biológico que confirme a doença. O diagnóstico é feito por exclusão de outras enfermidades que apresentam sintomatologia parecida. Vários instrumentos clínicos são usados para se chegar ao diagnóstico: uma história médica completa, testes para avaliar a memória e o estado mental, avaliação do grau de atenção e concentração e das habilidades em resolver problemas e nível de comunicação. Testes laboratoriais como exames de sangue e urina são usados para excluir outras causas de demência, algumas delas passíveis de serem curadas. Métodos de imagem : tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, SPECT e PET, são utilizados para determinar o tipo de demência. A Doença de Alzheimer só pode ser diagnosticada com certeza através do exame microscópico do tecido cerebral por biópsia ou necropsia.

Esquecer onde deixei as chaves, óculos é um processo normal de envelhecimento ou da DA?

Nem uma coisa nem outra. Perder memória não é *normal* em nenhuma idade. É *comum* à medida que vamos envelhecendo. Problemas com a memória podem ser devidos a uma ampla gama de fatores. É comum em qualquer idade esquecer de vez em quando nomes, compromissos ou objetos como chaves, guarda-chuva etc... A causa pode ser: certos medicamentos (calmantes e hipnóticos principalmente), ansiedade, distração, tristeza, cansaço, problemas de visão ou audição, uso de álcool, uma doença grave ou a tentativa de se lembrar de muitas coisas ao mesmo tempo. A depressão pode comprometer a concentração, causar distúrbios do sono que levam à perda de memória em pessoas não portadoras de doença de Alzheimer. Pessoa-

as nas fases iniciais da doença de Alzheimer freqüentemente apresentam comprometimento da memória. Podem ter dificuldades em lembrar-se de eventos recentes, de atividades, de pessoas familiares e de objetos. A perda de memória que se associa com a doença de Alzheimer acaba por interferir seriamente na execução das atividades da vida diária.

Por que as pessoas com DA, costumam morrer de pneumonia?

A pneumonia é uma das principais causas de morte em pacientes com doença de Alzheimer. O primeiro fator se relaciona com a idade uma vez que na maioria das vezes as pessoas acometidas são idosas. O sistema imunológico normalmente está comprometido facilitando a ocorrência de infecções, especialmente as respiratórias e urinárias. A manutenção de um bom estado nutricional e do nível de hidratação desempenha um papel decisivo na prevenção dessa afecção. É imperioso que esses pacientes estejam bem nutridos seja com o uso de suplementos ou com medidas dietéticas eficazes. A questão da comunicação se soma a esses fatores uma vez que podem não se queixar de frio, fome, sede etc.

Nas fases mais adiantadas o paciente se movimenta menos, os sintomas motores começam a aparecer e a imobilidade propicia a instalação de infecções pulmonares, muitas vezes fatais. Esse fato demonstra a importância dos cuidados gerais uma vez que essa complicação pode ser evitada na maioria dos casos.

Quais os distúrbios de comportamento são mais comuns?

Ações repetitivas, Acusações e insultos, agitação psicomotora, automutilação, Comportamento sexual inadequado, delírios, alucinações, desaparecimento de objetos, perseguição, reações catastróficas, vagância.

Fontes :

Sites pesquisados :

www.alz.org;

www.alzheimermed.com.br

Hermespardini.com.br /blog

Suely C. Schubert – “Os Poderes da Mente”.

Falando com a Lua

Leandro Perez Freire



No infinito de minha imaginação
tudo é possível.

No céu de meus pensamentos
tenho a lua em minhas mãos.

Sinto profunda emoção.

Seguro-a com todo cuidado,
e olho para ela,
que sempre esteve tão distante,
agora aqui,
diante de mim. Tão delicada.

Nem me sinto merecedor desta graça

Contudo, ela parece não se importar.

Não sei que mensagem quer me passar.

Será que representa a esperança?

Que de meu coração já escapava.

Que queres que eu faça?

Lua! Pode me pedir o que quiser.

Eu a observo, mas ela não responde,
apenas se mantém acolhida em minhas mãos.

Lua!

Sinto-me tão perdido e confuso diante da vida.

Mas também feliz com a sua vinda.

Quais os segredos que os céus guardam?

Qual o caminho certo a seguir?

Lua que do alto nos vê

E para nós surge todas as noites.

Preciso lhe confessar um segredo...

Eu tenho medo

E também, tantas coisas a lhe dizer...

Gostaria de saber melhor quem eu sou.

O que devo fazer?

Sabe, pequena lua...

Olhando para você

Eu me lembro de suas fases,
e de todas as transformações que fazem
nas águas, nas plantações, nos sentimentos,
Num ciclo eterno de mudanças.
Constantes ensinamentos.

Talvez seja isso..
Isso que queira me dizer,
que a vida é uma constante transformação.
Como fases.
Uma eterna renovação.

A cada lua nova,
um recomeço.

A cada vez que cresce,
a esperança que floresce.

A cada lua cheia,
O meu coração transborda de alegria
e felicidade.
Com as oportunidades
que a vida me presenteia
E a realização de sonhos
Pelo qual a gente tanto anseia.

E quando minguas...

Me ensinas que devo deixar para trás,
a tristeza que carrego comigo,
E que tanto mal me faz,
Que só assim poderei novamente
respirar, renovar,
Como um novo luar...

Que as incertezas da vida fazem parte do trajeto.
São mistérios.

Mas não estarei sozinho
Seguis comigo,
Me guiando,
Na descoberta de meu caminho.

E por fim,
Que o conhecimento de cada fase,
E o que me faz sentir inteiro.
Leandro, o escritor mochileiro.

A Caridade e os Sete Reinos Sagrados

Cid F. Tavares

Nosso Comportamento

Temos muitos artigos que tratam do tema Caridade nas religiões espiritualistas, muito se fala de se fazer a Caridade atendendo aos consulentes nos terreiros e centros, com conselhos de trabalhos, orações, meditação e tantas outras formas de se resolverem os seus problemas.

Convidamos o leitor aqui a considerar a Caridade como missão e como modelo de comportamento para todos os Filhos de Umbanda. Naturalmente usaremos como métrica os ensinamentos da doutrina dos Sete Reinos Sagrados e as aplicações das suas vibrações conforme descritas pelo Pai Manoel Lopes, nosso dirigente, nos cursos e no seu livro de mesmo nome.



O Dicionário Online de Português define Caridade como sendo uma das Três Virtudes Cristãs (Fé, Esperança e Caridade); Amor a Deus e ao próximo; e Expressão de bondade e Disposição para ajudar o próximo.



Excetuando a ajuda material, que é muito evidente a qualquer pessoa atualmente e amplamente

praticada por indivíduos e entidades assistenciais, temos a questão da ajuda Espiritual aos necessitados dela – que é onde vamos nos concentrar.

Ao passo que a ajuda material é fácil de ser provida, entrega-se ao carente os alimentos e roupas que necessita e pronto, a ajuda espiritual é muito mais complexa! A definição do Dicionário mencionou a “Expressão de bondade e disposição de ajudar” – o que denota mais do que apenas um ato mecânico e logístico de entregar um bem. Estas “Bondade e Disposição” devem estar refletidas no comportamento de cada um dos que se dispõem a “ajudar na caridade” de uma casa de umbanda.

No estudo dos Sete Reinos Sagrados sabemos que cada Reino possui emoções relacionadas a sua vibração e que estas vibrações não são características fixas e eternas de cada indivíduo. É desejável e lógico que nos aperfeiçoemos e tenhamos condições de equilibrarmos todas as vibrações positivas e negativas de cada Reino. Este equilíbrio em nosso comportamento diário é a maior evidência de que estamos realmente trabalhando com o foco na Caridade, que este é o nosso modo de vida – não apenas nosso rótulo religioso. Para tanto precisamos de um esforço consciente visando a assimilação dos valores que desejamos para nossa evolução moral até o ponto em que agir com a cortesia, gentileza, força, determinação e até mesmo com indulgência sejam ações naturais e estejam acompanhadas de um sorriso d’alma por cada um de nós.

Fogo!

Neste Reino temos vibrações muito vigorosas, como a paixão, a valentia, a coragem, a impulsividade... poderíamos dizer que um filho (exclusivamente) deste Reino seria sempre um va-

lentão e grosseiro, duro excessivamente com os demais e exibicionista das suas conquistas?

Se considerarmos apenas essas qualidades teríamos uma pessoa muito difícil de se conviver. O Reino do Fogo, regido pelo Orixá Ogum, também vibra no autocontrole, no amor comedido, na força justa para cada ação e se auto regula para que sua energia não se esgote rápida e permanentemente. Uma Entidade de Ogum ensina que neste Reino se junta a jovialidade de um jovem e impetuoso soldado e a sabedoria e comedido de um velho general.



Enquanto o uso da plena força das nossas emoções seja raramente necessário, como é no caso da força física na vida diária, a suavidade destas vibrações devidamente equilibradas vão nos conduzir a sermos cuidadores dos que tem deficiências sem os discriminarmos, acolhedores dos que tem sentimentos de vingança e expressam raiva e revolta, sem os acusarmos ou aumentar sua ira, compreensivos com os que se apaixonam de forma desequilibrada (fisicamente ou mentalmente) sem os ofendermos.

No nosso comportamento caridoso usaremos as vibrações do Fogo de Ogum para consumir os excessos e para aquecermos os sentimentos e emoções dos que carecem da autoestima, da força de vida, da coragem. Seremos amorosos e abdicados como os soldados que se dispõem a resgatar um irmão desconhecido, ferido em uma área de guer-

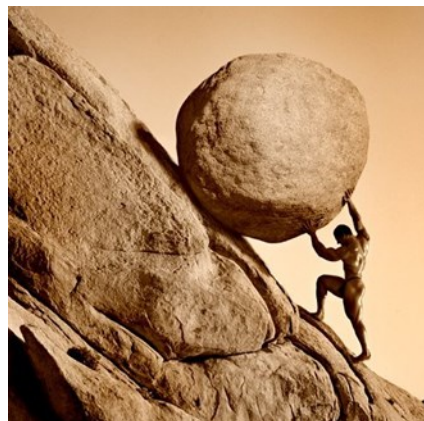
ra... Seremos fortes para lhes encorajar e não lhes humilhar ou denegrir...

Terra!

No Reino de Xangô temos a Lei e a Serenidade como símbolos. Embora as montanhas e a terra sejam estáveis e justas em si de modo geral, muitos desastres e cataclismos nos sobrevêm deles. Os terremotos, desmoronamentos e voçorocas surgem com um mínimo de aviso prévio...

O comportamento desejável ao filho que quer refletir as qualidades do Reino da Terra incluem a paciência e a longanimidade, a equidade amorosa e a ação justa. Sermos seletivos em aplicar as normas e regulamentos do país, do Terreiro, das instituições privadas conforme nos seja vantajoso não é uma conduta que reflete um comportamento caridoso.

Aqui também temos a aplicação dos conceitos de Lei para o sigilo, confidencialidade e ordem. Os filhos de Umbanda que revelam os assuntos que são tratados dentro do Terreiro com ridicularização (em piadas, por ex.) ou para expor desnecessariamente alguém (visitante ou coirmão) não agem de modo caridoso...



De modo similar a discriminação de todas as classes e tipos não devem ser prática do filho caridoso da Umbanda. Sua discricção deve incluir até mesmo suas preferências políticas, pois externando um eventual desejo de fracasso por um chefe ou go-

vernante evidencia vibrações negativas de ódio (totalmente contrário a Caridade) por um irmão que se dispõe em favor de outros.

Também aqui temos a necessidade da aceitação da sua vida atual na matéria (como encarnado). Embora seja comum a homossexualidade (promiscua ou não) o filho e a filha de Umbanda encarnou sob uma Lei e deve se ajustar a evolução moral para cumprir sua responsabilidade assumida ou designada pela Espiritualidade.



O comportamento caridoso envolve deixar os julgamentos para Quem os deve fazer – e manter justiça e equidade em relação a todos, desejando sempre o sucesso, a evolução moral e o amor a todos os encarnados e desencarnados com que lidamos direta e indiretamente. Não devemos esquecer de quem o que devemos vamos pagar e o que merecermos iremos receber – no tempo devido e pago por quem de direito...

Sejamos não uma pedra que rola solta sobre os irmãos, mas uma laje acolhedora sob Sol abrasador ou resiliente sob uma tempestade.

Ar!

Ah... os ventos e tempestades, brisas e névoas... No Reino de Iansã temos a suavidade da borboleta e a força de um tornado categoria 5!!!

A suave brisa e uma leve névoa nos faz despertar lembranças agradáveis, histórias felizes e nos eleva ao amor e até a indiferença para com certas dificuldades. O vendaval nos traz grande temor, a

tempestade nos faz encolher ante sua poderosa força destrutiva! Assim também é o comportamento de quem se relaciona conosco...

Duas tempestades não se anulam – se fundem e se tornam furacões! Duas brisas suaves se tocam como um beijo do ser amado... Nuvem tempestuosas ofuscam a visão, névoas leves despertam o espírito...

Embora de teor poético as emoções descritas neste Reino são bem evidentes para o leitor, filho de Umbanda que deseja um comportamento caridoso. Ele devem refletir sobre como é sua conduta diária: como uma tempestade prestes a explodir sua fúria, como nuvens de chumbo que ocultam seu amor pelo próximo, como brisa leve que acolhe os que estão tristes e desesperados ou ainda como o frescor da manhã a que os abandonados e desvalidos podem recorrer em seus infortúnios (morais e espirituais).



Iansã tem nos seus mitos africanos relatos de compaixão e de guerra. Assim como Ogum, pode muito bem viver em cada um deles... Mas e o filho caridoso de Umbanda, consegue se equilibrar neste vento?

Água!

O choro da Oxum... O acolhimento da Rainha Iemanjá... A vagarosa sabedoria de Nanã...

Aqui temos o elemento mais completo das emoções para o equilíbrio do filho de Umbanda que busca a caridade como seu comportamento evoluído. As Águas se movem com fluidez, graça, con-

formação e são essenciais para a vida no planeta! Interage com todos os três Reinos anteriores em complementação e na sua ausência não teríamos a continuidade da vida material na Terra...

Nossas emoções se comportam como a água, muito aquecidas queimam – ferem – destroem... se não alimentadas com o Amor, desvanecem – eva-



poram – tornam-se imperceptíveis... excessivamente valorizadas e focadas apenas no “eu” se endurecem – insensibilizam – sucumbem à dureza e aspreza da terra infértil...

Equilibrar-se neste Reino significa que o filho de Umbanda já sabe se amoldar aos obstáculos dos relacionamentos com os irmãos, com seu parceiro ou sua parceira; compreende como reagir a ameaças reais e imaginárias. Também já compreendeu que nem todos irão agir como ele e que para com estes devem ser compassivo e acolhedor para que os possa ensinar pelas palavras e pelo exemplo qual mãe amorosa (ainda que esteja encarnado como homem).



Ainda aqui temos a responsabilidade de usar nossas emoções e nos compadecer amorosamente (caridosamente) para com nossas genitoras, nossas

irmãs e irmãos idosos, nossos irmãos que cumprem missão encarnados como deficientes das mais diversas faculdades e para conosco mesmos – como ensinou-nos o Mestre Jesus, “Amai o próximo como a ti mesmo”.

Matas!

O Reino de Oxossi. O provedor, protetor, caçador, agricultor e ecologista!

São tantas as vibrações de qualidades de Oxossi que o filho de Umbanda poderia se confundir com as do Reino do Fogo, da Terra, da Água e da Humanidade... Porém vamos nos concentrar nos aspectos de provisão e agregação do Reino das Matas.

Trazer sobre si a responsabilidade de prover para os demais é uma forma básica de Caridade. Os aspectos materiais da Caridade são muito conhecidos e praticados hoje conforme mencionamos no início deste texto. Os mitos de Oxossi nos ensinam que podemos sempre fazer algo pelo nosso irmão, desde um consolo fraterno (como ele fez com Ogum)



até um socorro sob crise como quando abateu com um só flecha o pássaro maldito.

Estar disposto a auxiliar, a servir, a prover é comportamento indispensável ao filho caridoso de Umbanda... mas esta disposição deve vir do coração – deve ser espontânea e destituída de egoísmo, de desejo de recompensa. É o que os nossos irmãos da Índia chamam de Seva, ou missão generosamente aceita sem recompensa...

O exemplo maior que podemos ter desta abnegação e disposição para a Caridade está nas entidades que encabeçam a maioria das Casas de Umban-

da – os Caboclos! e sendo Caboclo – é da vibração do Reino de Oxossi!!! Lembre-se de quantos conselhos amorosos, orientações bondosas, saudações de alegria você já recebeu destes mestres das Matas... Eles são verdadeiramente exemplos para cada um de nós, filhos caridosos da Umbanda!!!

Humanidade!

A criação de Oxalá. Somos nós, aqueles que estão encarnados...

O Reino da Humanidade é a nossa própria existência coletiva. Nossos desejos, sentimentos, emoções, forças, fraquezas, saúde, doença, comunidade e isolamento, dentre toda a miscelânea que formamos.

Aqui é que praticamos nossa evolução moral... aqui é a prova prática! No relacionamento com nossos pares precisamos

ver como espelhos nossas condutas, nosso comportamento. Como nos assuntos materiais da vida, onde podemos (ou não) suprir as nossas necessidades e as de outros – nos aspectos emocionais e espirituais (e na conduta moral, portanto) também devemos aos nossos irmãos uma relação de simbiose (vida conjunta equilibrada).

Nos relacionamento perniciosos, apenas uma das partes parece levar vantagem. Nos desequilíbrios de um o outro se parece vigoroso. Na verdade, quando vivem em comunidade, desde um par até o milhões das grandes cidades, quando um está em degeneração todos sofrem... Como filhos caridosos de Umbanda devemos buscar auxiliar os que nos cercam, nos tornarmos um com eles – desde que o princípio da evolução caridosa pelo

livre arbítrio seja seguido.

A integração generosa, amorosa (e portanto, de Caridade) deve predominar nas nossas casas, empregos, terreiros, enfim em todos os lugares em que formos vistos ou sentidos... Há muitas formas de nos mostrarmos dispostos a caridade: desde um simples sorriso, passando pelo ato de caminhar ao lado de um idoso (em vez de ultrapassá-lo), por se dispor a ouvir alguém, por lhe auxiliar com sua experiência de vida ou profissional, lhe amparar materialmente... são muitas formas – seu coração lhe dirá até onde ir.

Porém aqui, no Reino da Humanidade, também temos a necessidade do comedimento. Como no Reino da Terra vimos sobre o merecimento na Lei, nossos empenhos devem ser direcionados aqueles que o merecem minimamente pelas suas ações dignas. Aos impositores, preguiçosos, mal intencionados e enganadores devemos nos limitar a oferecer as bases para a sua própria evolução

moral, de modo a não sermos tragados pelas suas práticas enganosas ou interferirmos inapropriadamente no seu livre arbítrio e missão de vida material.

Almas!

O Reino das Almas, regido pelo Orixá Omulu, é a origem e o destino dos espíritos que somos, encarnados. Este reino no ensina que todas as coisas que conhecemos aqui tem um fim, uma meta, uma terminação – independentemente de qual seja o resultado final da missão material.

No mundo espiritual, o Orum, temos, como no material, o Aiyê, indivíduos de boa e de má conduta – considerando os valores morais espirituais



que nos são ensinados na Umbanda. Devemos nos recordar aqui do que disse o Caboclo das Sete Encruzilhadas, ‘dos que souberem mais aprenderemos e aos que souberem menos ensinaremos’ se referindo a todos os espíritos que se apresentassem na religião que fundava. Aprendemos aqui que temos a responsabilidade caridosa de parti-



lhar o que recebemos, nossas experiências, nossos conhecimentos adquiridos e desenvolvidos e nossas habilidades comportamentais.

É o que fazem os Espíritos que nos visitam, nos rodeiam e que “incorporam” nos Terreiros. Sua evolução para alcançar o Comportamento Caridoso Perfeito está tão evoluída que agora compartilham conosco suas experiências e habilidades. Naturalmente compartilham e interagem em muito mais áreas que nesta, porém, para efeito do que analisamos, eles são verdadeiros exemplos para nossa conduta.

Portanto...

Convidamos a todos os irmãos que se dispuseram a ler este longo texto a refletir sobre o que compreende ser a Caridade. Seria apenas ir ao terreiro e ajudar fisicamente nas Giras ou realmente refletir na sua vida diária os mais elevados valores morais e espirituais? Será que somos Umbandistas Gabriela – “eu nasci assim, eu vivi assim, vou morrer assim”? Ou estamos realmente aprendendo e assimilando e vivenciando cada ensinamento dos cursos, palestras, leituras, conselhos e consultas



que temos no Terreiro? Naturalmente ainda não somos perfeitos, e, aplico isto a mim mesmo – preciso evoluir muito ainda... mas sou grato pela oportunidade de partilhar com os irmãos este texto que escrevi sob inspiração...

Axé!!!



Rosa Branca

Nome: Rosa Alba L.

Família: Rosaceae

Origem: De origem desconhecida é cultivada na Europa desde os tempos antigos.

Uso terapêutico: Utilizada nas inflamações dos olhos, infecções urinárias, no combate a ansiedade, diminui o desconforto no período menstrual, fortalece o sistema imunológico e contribui para a beleza da pele.

Uso religioso: Considerada uma erva fria e feminina, utilizada para equilíbrio, proteção e paz. Usada em banhos energéticos, na umbanda é atribuída aos orixás Oxalá e a Iemanjá.

Na doutrina dos Sete Reinos Sagrados pertence aos reinos da Humanidade (Abá Pyatã) e ao reino da Água (Y Pyatã).





COMUNICADO

Conforme determinação do comando espiritual do Núcleo Mata Verde, não estamos realizando os atendimentos públicos.

Voltaremos a atender somente o ano que vem, à partir do dia 01/03/2021.

Atenciosamente,

Pai Manoel Lopes